ANNO XLVII. NUMERO 145 — QUARTA FEIRA 28 DE JUNHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chagas, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarm[illegible] Bulcão, em Santo A[illegible]; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José [illegible], na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JUNHO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o aviso do ministerio da justiça de 20 de fevereiro do corrente anno, resolve considerar de nenhum effeito a portaria de 17 do corrente, na parte em que nomeia chefe de policia interino desta provincia o bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade, e designa para exercer o dito cargo o desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Auta de Jesus Campello, professora publica, nomeada para a cadeira da villa de Tacaratú, resolve remove-la daquella cadeira para a dos Remedios na freguezia dos Afogados.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a sociedade União Beneficente Maritima, resolve de conformidade com o § 5º do art. 29 do decreto n. 2,711 de 11 de dezembro de 1860, nomear João Rodrigues Bandeira, para occupar o cargo de presidente da mesma sociedade. —Expediram-se as necessarias communicações.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, secretario do governo desta provincia, resolve conceder lhe trinta dias de licença, com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde fóra desta cidade.

Officios:

— Ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Republica do Perú, declarando em resposta ao seu officio que, por occasião de desembarcar nesta provincia no dia 14 do corrente em viagem para a côrte, o Exm. Sr. Dr. D. Louiz Mezones, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Perú, junto a Sua Magestade o Imperador, foram-lhe prestadas por parte da presidencia, todas as attenções e considerações devidas ao seu alto caracter diplomatico.

— Ao coronel commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que o 1º sargento reformado do exercito, Manoel Antonio de Siqueira, que se acha cumprindo sentença na casa de detenção, seja recebido e conservado com segurança, em alguma prisão militar.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de que o bacharel Paulino Fernandes Rodrigues Chaves, reassumio hoje as funcções de juiz municipal da primeira vara desta capital, continuando a substituir o auditor de guerra em consequencia da designação feita pela presidencia.

— Ao mesmo, communicando que no dia 3 do corrente reassumio o bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres.

— Ao mesmo, declarando que o bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo, reassumio no dia 4 do corrente o exercicio do seu cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Pão d'Alho.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes, as notas do gaz consumido nos quarteis dos batalhões 2º e 9º de infantaria, deposito de recrutas e especial de instrucção, e na enfermaria militar, durante os mezes de março e maio deste anno.

— Ao mesmo, enviando, para os devidos fins, cópia do contrato celebrado pelo coronel commandante das armas interino com o religioso carmelitano, Fr. Jorge de Sant'Anna Locio, para servir interinamente o lugar de capellão do 9º batalhão de infantaria de linha, mediante as vantagens e clausulas estipuladas em dito contrato.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, a quantia de 800$000, á que se julga com direito, na qualidade de empreiteiro das obras do lazareto da Ilha do Pina.

Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a de 20$550, proveniente de passagens dadas nos trens daquella estrada, durante o mez de maio ultimo, por conta dos ministerios da guerra e imperio.

— Ao da thesouraria provincial, recommendando que faça abonar ao alferes do corpo de policia, Manoel Aprigio de Moraes, a quantia de 35$, como ajuda de custo por ter de seguir em diligencia para o termo de Caruarú. — Communicou-se ao commandante do corpo.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao capitão do corpo de policia, Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, a de 9$800 por elle despendida com o expediente da 9ª companhia daquelle corpo, que commandou interinamente, a contar de dez de maio ultimo a 10 do corrente.

Ao arrematante das obras da ponte sobre o rio Pirapama, logo que permittirem as forças do cofre, a importancia da segunda prestação á que se julga com direito.

Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a quantia de 174$200, proveniente de transportes dados nos trens daquella estrada por conta da provincia durante o mez de maio ultimo.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o a mandar comprar na Europa, por intermedio de alguma casa commercial de melhor conceito nesta capital, como se praticou em 1869 um mostrador de vidro para o relogio do torreão daquelle arsenal da parte de terra, em substituição do que existe e está rachado e prestes a cahir. — Communicou se a thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo que póde desligar do corpo sob seu commando a praça João Cancio da Silva, visto ter sido julgada incapaz do serviço.

Portarias:

— Ao conselho de compras do arsenal de marinha, autorisando-o a promover a compra dos objectos de material, constantes de seu officio de 17 do corrente, os quaes tornam-se necessarios para provimento do almoxarifado daquelle arsenal.— Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— A camara municipal da villa de Salgueiro approvando a resolução, que tomou, de contratar a arrematação do imposto de legumes desse municipio no corrente anno pela quantia de 151$000.

— Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandando dar transporte para a Parahyba por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do sul, ao primeiro tenente da armada, Francisco Jeronimo Gonçalves que vai commandar a companhia de aprendizes marinheiros daquella provincia.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, para mandar preparar e pôr a disposição da presidencia um dos vapores daquella companhia, afim de conduzir até o presidio de Fernando de Noronha, os presos da casa de detenção, accommettidos de beriberi.

Despachos:

Antonio Agostinho de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão.— Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

Aureliano Augusto de Vasconcellos.— Passe portaria concedendo a licença requerida sem ordenado.

Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.— A thesouraria provincial com officio desta data.

Basilio José da Hora.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Christovão Pereira Pinto.— A' decisão da thesouraria que cumpria ao supplicante aguardar, é dependente da exigencia que lhe fez a mesma thesouraria, de provar que está preso para averiguações policiaes: satisfaça, pois, perante ella esta exigencia.

Francisco Augusto de Aguiar.— Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Francisca de Sant'Anna Barros.— Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Galdino Teixeira Nogueira.— Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Heraclio Constantino de Paula Monteiro.— Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, sobre a parte final deste officio.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-vista.— Encaminhe-se.

Ivo Pinto de Miranda.— Não tem lugar o que requer.

José Francisco Lourenço de Souza.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Jeronyma Maria da Conceição.— Sim, pagos os direitos nacionaes.

João Baptista Vieira Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Auta de Jesus Campello.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Manoel José Themoteo da Silva.— Sim, mediante recibo.

Maria Auta de Jesus Campello.— Passe portaria removendo a supplicante para a cadeira dos Remedios na freguezia dos Affogados.

Maria da Conceição de Azevedo.— Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Mathias Carlos de Araujo Maciel.— Em vista da informação, não tem lugar o que requer o, supplicante.

Poças & Cª.— Sim, em termos.

Pereira Irmão & Cª.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.— A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.— Passe portaria concedendo trinta dias sómente de prorogação.

Sociedade União Beneficente Maritima.— Passe portaria nomeando o primeiro da lista João Rodrigues Bandeira.

Thomaz José da Silva Gusmão.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares.— Passe portaria concedendo a licença requerida.

Virgolina Maria da Conceição.— Satisfaça a supplicante a exigencia constante da informação junta por copia, do coronel commandante das armas, afim de poder ser attendida.

Zosina Leopoldina Monteiro.— Volte ao Sr. vice-provedor da santa casa de misericordia para mandar admittir no collegio dos orpãaos os filhos da supplicante se julgar attendivel.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao vice provedor da santa casa de misericordia declarando, de ordem da presidencia, que ao seu officio de 16 do corrente, sob n. 3695, deixaram de acompanhar o requerimento e mais documentos á que elle se refere de Joaquim de Souza Rabello.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica dizendo que, visto achar-se no exercicio da cadeira de Nazareth do Cabo, em consequencia de permuta, que fez, o professor nomeado para a do Altinho, Lourenço Laurentino Cesar de Menezes, deve elle ser considerado relevado da pena em que incorreu, por não ter no praso marcado por essa directoria, entrado no exercicio da cadeira para que havia sido nomeado.

Despacho proferido no dia 19 de junho de 1871 pelo Exm. Sr. conselheiro Anselmo Francisco Peretti, 3º vice-presidente desta provincia

Francisco Alvares de Miranda Varejão.— Não se dá a incompatibilidade allegada pelo supplicante uma vez que da certidão junta se mostra que o jury não tinha o numero de 48 juizes de facto, tanto que o advogado do supplicante requereu a notificação de alguns para completar aquelle numero; notificação que não teve lugar segundo parece pelas razões produzidas pelo juiz de direito interino, sendo provavel que o inconveniente que verificou-se não se repita na proxima sessão — Recife, 19 de junho de 1871.— *A. F. Peretti.*

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JUNHO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, a vista do que expôs o commandante superior da guarda nacional do municipio de Cabrobó em officio de 22 de abril ultimo, e do aviso de 7 de agosto de 1866, resolve, de conformidade com o art. 69 da lei n. 602 de 1850, transferir para o serviço da reserva o capitão da 4ª companhia do batalhão n. 48 do referido municipio, Pedro Euphrasio da Silva.

— O vice-presidente da provincia, usando da attribuição, que lhe confere o art. 150 da lei provincial n. 369 de 14 de maio de 1855, resolve nomear o padre Herculano Marques da Silva censor do Gymnasio Provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Leopoldina Romana Mendes Gonçalves, professora publica da freguezia do Gravatá, resolve removê-la para a cadeira da Barra de Serinhãem.—Iguaes, *mutatis mutandis*, removendo á professora publica do povoado dos Montes, Maria Alexandrina Dias da Fonseca, para a da povoação da Ponte dos Carvalhos; á professora publica de Villa-Bella, Maria Augusta Serpa, para a cadeira de S. José de Ipojuca; á professora publica da villa do Granito, Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello, para a cadeira da povoação de S. Benedicto; á professora publica da villa de Ingazeira, Maria da Conceição Azevedo, para a cadeira de Barreiros; á professora publica, nomeada para a villa de Ouricury, Jacintha Avelina da Cruz, para a cadeira da povoação do Olho d'Agua dos Bredos; á professora publica da povoação de Sanharó, Camilla do Carmo Torres, para a cadeira do povoado dos Montes; á professora publica da povoação da Ponte dos Carvalhos, Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, para a cadeira da villa da Escada.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, recommendando a expedição de suas ordens para que seja apresentado ao Dr. chefe de policia o recruta José Alves Bezerra, visto haver-se verificado estar elle indiciado em crime, pelo qual deve ser punido.—Communicou-se ao chefe.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, autorisando-o a mandar adiantar ao 2º cirurgião nomeado para o corpo de saúde do exercito, Dr. Joviniano Reginaldo Alvim, tres mezes de soldo para ser descontado pela quinta parte.

— Ao mesmo, para mandar fornecer a secretaria do commando superior da guarda nacional deste municipio os moveis, constantes da relação, junta por copia.—Communicou-se ao commandante superior.

— Ao mesmo, communicando haver o bacharel Manoel Annes Jacome Pires entrado no dia 5 do corrente no goso da prorogação da licença, que lhe fôra concedida.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que a 11 do corrente reassumio o bacharel José Francisco Góes Cavalcante o exercicio do cargo de juiz municipal do termo do Bonito.

— Ao mesmo, declarando que o bacharel Francisco de Assis de Oliveira Maciel reassumio a 17 do corrente o exercicio das funcções de juiz de direito da 1ª vara desta capital.

— Ao da thesouraria provincial declarando em resposta ao seu officio, que em vista da informação da repartição das obras publicas, mande pôr em arrematação, por seis mezes sómente, a illuminação feita por meio de azeite na cidade de Olinda com a clausula de cessar esta, apenas comece a do gaz, sem que em tal caso o contratante tenha direito a indemnisação

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao secretario do Gymnasio Provincial a quantia de 1:414$, proveniente das mensalidades, correspondentes ao trimestre de abril a junho deste anno, dos alumnos externos pensionistas da provincia, existentes naquelle estabelecimento.

A' José Maria Ferreira Braga os vencimentos, relativos ao mez de maio ultimo dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros.

Communicou-se ao commandante superior.

A' professora publica de instrucção primaria, Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, os seus vencimentos, a contar de 10 de abril a 19 de maio deste anno, em que por doente deixou de exercer o seu magisterio.

Ao subdelegado da freguezia da Boa-Viagem, ou ao seu procurador, a quantia de 25$, proveniente do aluguel de cinco mezes, vencidos em 12 do corrente, da casa, que naquella freguezia serve de quartel ao respectivo destacamento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

A' Dinamerico Augusto do Rego Rangel a de 105$218, sendo 50$066, correspondente ao aluguel da casa que servio de cadeia no termo do Exú, a contar de 21 do novembro do anno passado a 30 do corrente, e 55$152 da que serve de quartel ao destacamento alli existente, desde 15 de janeiro a 30 deste mez.—Inteirou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife declarando, em resposta ao seu officio, que, não havendo nas leis que regulam a guarda nacional, disposição que possa ser applicavel ao conselho requerido pelo capitão do 6º batalhão de infantaria, Adriano da Silva Faria, proceda, de conformidade com as leis militares, que regem taes casos, conforme lembra e propõe.

— Ao do municipio d'Agua-Preta, dizendo que a esse commando superior devia requerer o capitão do batalhão n. 55 de infantaria, Irineo Januario de Oliveira, de conformidade com o disposto no decreto n. 3496 de 8 de julho de 1865, e só na falta de cirurgiões, que possam compôr a junta de saúde poderá pedir providencias a presidencia.

— Ao juiz de direito de Tacaratú, dizendo ficar inteirado de se haverem evadido tres criminosos da cadeia desse termo, os quaes não foram ainda capturados, e que aguarda o resultado do processo instaurado ao sentinella contra quem ha indicios de se ter deixado peitar, e o guarda que não teve a necessaria vigilancia, esperando de seu zelo que não só soffrerão elles a devida punição, reconhecida a culpabilidade, como que sejam capturados os criminosos que se evadiram.

— Ao promotor publico da comarca de Goyanna, chamando a sua attenção para o processo, que [illegible] de Nossa Senhora do O' de Goyanna contra o crioulo Luiz, escravo de Francisco Luiz Pereira Motta, o qual assassinou á Manoel Raposo, e ferio gravemente a José Ferreira dos Santos, e recommendando que empregue as diligenciaes legaes, afim de ser capturado e punido o delinquente.

— Ao da do Brejo, inteirando o de haver o doutor chefe de policia participado que os criminosos Joaquim Marques, Manoel Francisco, José Redondo, um escravo de nome Horacio e deus individuos desconhecidos, foram a 13 de abrill ultimo á casa de Antonio de Almeida, no districto do Olho d'Agua dos Bredos, termo de Cimbres e desfecharam-lhe varios tiros, dos quaes veio elle á succumbir tres dias depois, e chamando a sua attenção para esse facto, recommenda lhe empregue as deligencias legaes, afim de que tenha todo o andamento o respectivo processo, e sejam presos e punidos os delinquentes.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, autorisando-o á designar novo dia para ter lugar naquella repartição o exame do bacharel Laurindo Olympio Feijó de Mello, que solicita carta de agrimensor, nos termos do decreto n. 3198, de 16 de dezembro de 1863.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife, para que providencie no sentido de ser ministrada ao juiz municipal supplente em exercicio da 2ª vara, bacharel Antonio Gonçalves Ferreira, uma lista dos respectivos vereadores, na ordem de sua votação, com declaração dos que se acham fóra do exercicio, e dos substitutos destes, e quaes dos que funccionaram de 22 a 26 de maio ultimo, como solicita o mencionado bacharel.

— A' do Limoeiro, remettendo cópia da lei provincial, n. 922, de 19 de maio ultimo, afim de que defira juramento aos vereadores eleitos para comporem a camara municipal do novo municipio do Bom Jardim, e empossando esta installe com as formalidades prescriptas no decreto de 13 de novembro de 1832 o referido municipio.

— Aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor, para que mandem dar transporte até a capital do Ceará, por conta daquella provincia, ao tachygrapho Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, no primeiro vapor que seguir para o norte.

Despachos:

Alfredo Garcia & Irmão.—Dê-se-lhes por certidão.

Camilla do Carmo Torres.—Passe portaria, removendo a supplicante para a cadeira do povoado dos Montes.

Francisco de Souza Machado.—Não tem lugar o que requer, em vista da informação.

Hemeterio Maciel da Silva.—Entregue-se, mediante recibo.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boavista.—Autoriso a supplicante á dispender com as obras de que trata a quantia correspondente ao beneficio depositado na thesouraria, prestando contas opportunamente.

Jacintha Avelina da Cruz.—Passe portaria, removendo a supplicante para a povoação do Olho d'Agua dos Bredos.

Leopoldina Romana Mendes Gonçalves.—Passe portaria, removendo a supplicante para a cadeira da Barra de Serinhãem.

Maria Alexandrina Dias da Fonceca.—Passe portaria, removendo a supplicante para a cadeira da povoação da Ponte dos Carvalhos.

Maria da Conceição Azevedo.—Passe portaria, removendo a supplicante para a cadeira da villa de Barreiros.

Maria Augusta Serpa.—Passe portaria, removendo a supplicante para a cadeira de S. José de Ipojuca.

Marcos Gomes da Silva.—Entregue-se, mediante recibo.

Manoel Nunes de Medeiros.—Entregue-se, mediante recibo.

Manoel Bezerra de Moura Ramos.—Aguarde o supplicante a informação exigida pelo doutor chefe de policia.

Theophilo Antonio de Mattos.—Aguarde o supplicante que o governo imperial consigne credito para seu pagamento, na verba—exercicios findos—de conformidade com o decreto n. 2884 de 1 de fevereiro de 1862.

Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello.—Passe portaria, removendo a supplicante para a cadeira de S. Benedicto na comarca de Caruarú.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, declarando haver a presidencia mandado satisfazer o pedido, que fez o facultativo encarregado da enfermaria militar.

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando, para os fins convenientes, que a presidencia lançou no requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, á que se refere a sua informação de hontem, sob n. 378, o despacho seguinte:—Autoriso a supplicante á despender com as obras, de que trata, a quantia correspondente ao beneficio depositado na thesouraria, prestando contas opportunamente.

— Ao juiz de direito da comarca do Buique accusando, de ordem da presidencia, o recebimento do officio, em que deu conta dos trabalhos da primeira sessão do jury desse termo. Igual, *mutatis mutandis*, ao juiz de direito de Tacaratú, acerca da primeira sessão do jury do termo desse nome.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JUNHO DE 1871

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, declarando, para os fins convenientes, haver designado o brigadeiro reformado do exercito Hygino José Coelho, tenente-coronel José Basilio Pirrho e o capitão Chrisolito Ferreira de Castro Chaves, para em commissão, examinarem as capsulas fulminantes existentes no arsenal de guerra, afim de se poder conhecer a causa da irregularidade, com que foram dadas pela guarda nacional as salvas por occasião de recolher-se a procissão de Corpus Christi, na tarde do dia 8 do corrente.—Communicou-se ao director do arsenal.

— Ao mesmo, concedendo a autorisação, que solicita, para contratar um capellão para exercer temporariamente no 2º batalhão de infantaria as funcções do seu ministerio, mediante as condições e vantagens do posto de capellão alferes do exercito.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, accusando a recepção do officio á que veio annexo o parecer da commissão dessa Santa Casa, no qual se manifesta a improcedencia das arguições feitas pela imprensa ao director interino do Asylo de Mendicidade, e declarando que aguarda informação acerca da verificação da conta do fornecimento, afim de que se possa conhecer o grão de responsabilidade criminal e civil do ex-mordomo interino do mesmo Asylo.

— Ao inspector da thesouraria provincial, devolvendo o recibo em duplicata, relativo á despeza feita com o sustento de paisanos empregados na captura de criminosos no termo do Buique, afim de que mande realisar o pagamento dessa despeza como já se determinou em 10 de abril ultimo, pois que não se trata de vencimentos de guardas nacionaes, chamados a serviço de diligencia, e sim de sustento de paisanos.

— Por essa thesouraria tambem mandou-se pagar:

A professora publica da cidade de Goyanna, Maria Amelia de Barros e Silva, a importancia da despeza com o expediente de sua aula, de conformidade com a informação [illegible] publica.

Ao arrematante das obras da ponte sobre o rio Pirapama a quantia de 2:231$386, proveniente da segunda prestação do seu contrato, e a que tem direito.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o contratar os reparos de que precisa a canalisação do gaz na companhia de aprendizes artifices desse arsenal.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal supplente em exercicio no termo de Salgueiro, declarando em resposta ao seu officio, que o commandante do destacamento dessa villa apresentou attestados da camara municipal, do vigario, delegado, subdelegado e juiz municipal do termo, que o abonam e mostram a inexactidão da informação prestada naquelle officio, convindo que em casos semelhantes haja mais escrupulo e exame em taes representações.

Portaria:

Concedendo licença a Francisco João de Barros Junior, para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, os generos constantes da inclusa relação, assignada pelo secretario interino da presidencia.

Despachos:

Candida Rosa da Silva Lyra.—Não tem lugar o que requer.

Francisco Affonso Ferreira.—Encaminhe-se.

Joaquim Nunes do Valles.—Não existe vaga em que possa ser o supplicante empregado.

Manoel Alves do Nascimento.—Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, inteirando-o de haver a presidencia mandado satisfazer o pedido que fez o capitão commandante do deposito especial de instrucção, de artigos de fardamento para as respectivas praças.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, declarando ter a presidencia concedido passagens de estado a prôa no primeiro vapor que segue para o presidio de Fernando de Noronha, a mulher e uma filha do sentenciado, João Duarte Pinheiro. —Igual, *mutatis mutandis*, acerca de Geralda Maria da Conceição, mulher do sentenciado Manoel Alves do Nascimento.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PROFESSOR PUBLICO. — Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi removido o professor publico Francisco Amancio da Silva, da cadeira da povoação da Lapa, no termo de Itambé para a do Janga, creada pela lei provincial n. 990 de 22 de maio ultimo.

PASSAMENTO.—Deu hontem a alma ao Creador o Rvm. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, na avançada idade de 79 annos e 5 mezes. O finado era homem de virtudes e illustrado, sobretudo em materias theologicas. Servio por diversas vezes os importantes cargos de governador e provisor do bispado, exercendo ultimamente o cargo de juiz das dispensas matrimoniaes. Morreu pobre, legando ás suas irmãas seu nome venerado e a sua bibliotheca rica de livros raros.

CAPTURAS IMPORTANTES.—Pelo subdelegado de Palmeiras, do termo de Garanhuns, foram capturados Francisco Teixeira de Araujo e Joaquim Peixoto Gouvêa, criminosos de furto de cavallos naquelle districto, e de morte no termo da Imperatriz, na provincia das Alagoas.

— Pelo delegado de Garanhuns foi capturado Lucio Gomes de Araujo, criminoso na provincia das Alagoas.

— Pelo subdelegado de Santo Antão foi preso Antão José dos Santos, criminoso de morte.

FERIMENTOS.—No dia 15 do corrente foi gravemente ferido, no termo de Santo Antão, João Caetano Ribeiro por José de Barros Albuquerque e Estevão de Barros Pimentel, os quaes foram presos, segundo communica o delegado desse termo, em casa do tenente-coronel Alexandrino Martins Corrêa de Barros, á quem se attribue o mandato desse crime.

MORTE CASUAL. — Estando Quirino José da Silva com o menor José Francisco da Conceição, no dia 16 do corrente, na matta do engenho *Dourado*, do termo do Cabo, a cortar uma arvore, cahio infelizmente sobre dito menor, matando-o em continente,

ASSASSINATO E FERIMENTO.—Das 3 para 4 horas da tarde de 24 do corrente, em terras do engenho *Santo-Amarinho*, da freguezia da Varzea, um grupo de desordeiros assasinou com uma facada á Patricio Manoel de Jesus, ferio mortalmente com quatro facadas ao pae deste, e levemente á Antonio de tal, pondo-se em fuga logo depois.

RECTIFICAÇÃO.—Em a nossa noticia de hontem sobre o mandado de despejo, executado na loja n. 11 da rua Direita, deu-se um engano em virtude de uma informação menos verdadeira.

Cumpre, pois, que o corrijamos, dizendo que o proprietario da loja *não foi levado á prisão pelos officiaes de justiça*, mas simplesmente que *teve ordem de prisão* desses senhores, e por essa razão sahio do estabelecimento em procura do seu advogado, deixando-o todavia sob a guarda de um dos officiaes de justiça que alli ficara. Este, porém, abandonando o seu posto, deixou a loja entregue á quem muito bem la quiz entrar, dando azo assim á que varios objectos fossem subtrahidos como nos informam, e depois vendidos na ribeira de S. José.

O despejo effectuou-se depois de 5 e 1/2 da tarde, visto como até essa hora o estado da loja era o que dissemos hontem.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que os vapores *Ipojuca* e *Mandahu* recebem carga para os portos do norte e sul, conforme o annuncio ea mesma companhia.

— O vapor *Parahyba* desta companhia, seguirá hoje ás 5 horas da tarde para a Parahyba, recebe carga, encommendas, dinheiro á frete e passagem até as 2 horas da tarde no escriptorio da mesma companhia no Forte do Mattos n. 12.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor inglez *Oneida*, destribuiremos amanhãa nosso numero de sexta-feira.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta administrativa desta repartição vai hoje a praça, pelo tempo de seis mezes, o contrato para illuminação publica da cidade de Olinda á razão de 280 reis cada lampeão por dia.

ACÇÃO DIGNA DE LOUVOR.—Tendo o fallecido commendador José Antonio Basto, em seu testamento, disposto que ficassem pertencendo á Santa Casa de Misericordia as partes que possuia na casa n. 8 da rua de Bemfica, na Passagem da Magdalena, por morte de sua esposa a Exma. Sra. D. Maria Felicia da Conceição Basto, acaba essa excellentissima senhora, por acto expontaneo de seu caridoso coração, de abrir mão do uso-fructo desse predio desde já em beneficio daquella corporação. E' digna de louvor semelhante deliberação, sobretudo pelo fim humanitario e pio á que se destina.

COMPLEMENTO.— Pedem-nos a inserção do seguinte:

« Em continuação a noticia que hontem demos em nosso jornal sob a epigraphe —Abusos da justiça — temos ainda a [illegible] depois de terem suspenso a execução do mandado de despejo que, como dissemos, foi feito selvagemente, começaram de novo as suas obras de destruição das seis horas da tarde até as 8 da noute, tornando-se necessaria a intervenção da policia para que a população não carregasse tudo o que se lançava a rua. »

SANTA CASA DA MISERICORDIA.—A junta da Santa Casa funcciona hoje, por ser quinta-feira dia santificado.

LOTERIA. — A que se acha á venda é 198.ª á beneficio do hospital da ordem 3.ª do Carmo do Recife, a qual corre no dia 4 de julho proximo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 27 DE JUNHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva e Regueira Costa, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

HABEAS CORPUS.

De Francisco Antonio de Mello. — Concederam ordem, sendo ouvido o Dr. juiz municipal da primeira vara.

RECURSO CRIME.

Recorrente, o juizo de direito de S. José de Mipibú; recorrido, José Maria de Castro.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Lourenço Santiago, Doria e Domingues da Silva.—Deram provimento.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, D. Joanna Maria das Dores; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Gitirana e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury do Crato.—Appellante, o juizo; appellado, João Vicente de Oliveira.—Mandaram ouvir ao Dr. curador geral.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo do chefe de policia da Fortaleza.—Appellante, Simão Cordeiro dos Santos; appellado, major Chrisanto Pereira de Almeida e Mello.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Itambé.—Appellante, o juizo; appellados, Cosme Ignacio de Araujo Lima e outro. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellados, os herdeiros de José da Cunha Teixeira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Bernardino José Leitão; appellado, Manoel Gonçalves Ferreira. Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Domingos Gomes de Aguiar.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal da villa de S. João.—Appellantes, padre João Paulino Villar dos Santos Barbosa e outros; appellados, os libertos Joaquim, Maria, Lydia e outros. Do juizo dos feitos do Recife.—Appellante, Claudio Dubeaux; appellada, a fazenda. Appellantes, os herdeiros do Conde de Boa-Vista; appellado, Manoel Martins de Araujo Castro.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio Gomes. Appellações civeis. —Do juizo municipal do Recife.—Appellante, D. Isabel Maria Nunes de Oliveira, como tutora de seus filhos; appellados, Manoel dos Santos Nunes de Oliveira e outros. Appellante, Gabriel Antonio; appellados, os herdeiros de Bernardo Antonio de Miranda. Do juizo municipal do Pilar.—Appellante, João Vicente de Lima Freire; appellado, padre Estanislão Antero Ourique de Vasconcellos.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Maria Angelica da Silva; appellado, Jacob Couh.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, Manoel Joaquim de Andrade Vasconcellos; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Gomes dos Santos.

Appellante, o juizo; appellado, Agostinho Ferreira da Costa.

Appellante, o juizo; appellados, Benedicto Francisco de Castro e outros.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José de Magalhães.

Appellante, o juizo; appellado, João Francisco Bolla.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury da Barbalha.—Appellante, o juizo; appellado João Vicente de Oliveira.

Do jury da Telha.—Appellante, o juizo; appellados, José Ferreira Lima e outro.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas; appellado, João Athanasio Botelho.

DESTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes:

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Recorrente, o juizo de direito do Bonito; recorrido, Thomaz de Aquino Pereira.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Recorrente, o juizo de direito de Maceió; recorrido, José Ribeiro da Rocha Bastos.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Aggravante, Manoela Maria de Gusmão; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Aggravantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Marques Barros & C.; aggravado, o juizo.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury do Ico.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Baptista do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury de Maceió.—Appellante, o juizo; appellado, David Alves da Costa Leite.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal do Bonito.—Appellantes, José Correia Pessoa de Mello e sua mulher; appellados, Paulo Cavalcante de Albuquerque e sua mulher.

Encerrou-se a sessão a 1 quarto depois do meio dia.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 26 DE JUNHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida, e approvada a acta da sessão de 22.

EXPEDIENTE.

Officios (2) da côrte, em um dos quaes se accusa a recepção do officio de 23 de maio ultimo e no outro se envia a relação das matriculas de commerciantes expedidas durante o referido mez.—Foram enviados para o archivo.

Officio do conselheiro inspector da thesouraria da fazenda dizendo que os livros dos commerciantes, correctores, etc. devem antes de ser submettidos á rubrica do tribunal, pagar o devido sello na recebedoria.—O tribunal ficou sciente e ordenou que se fizesse constar á quem convier.

Officio da junta dos correctores remettendo as cotações da semana finda de 19 á 23 do corrente. —Mandou-se para o archivo.

Officio da mesma junta, em resposta ao do tribunal com data de 9 do corrente, e concebido do seguinte modo: que devem os corretores ser obrigados a fazer as cotações nos seguintes casos: Quanto ao algodão, quando a venda fôr de 100 saccas ou mais. Quanto ao assucar, quando fôr de 600 saccas ou 300 barricas. Quanto as apolices ou acções de companhias e fretes, todas as vezes que fizerem taes contratos. Quanto ao cambio sobre Inglaterra £ 1000, sobre França francos 5000, sobre Hamburgo, marco banco 1000, sobre Portugal 2.500$000 moeda brasileira, sobre o imperio 5:000$000. Quanto aos couros 500 ou mais. Quanto aos descontos, quando a transacção fôr de 5:000$000 ou mais. Devendo observar-se para evitar duvidas que as cotações sobre algodão, assucar, cambio e descontos devem ser feitas ainda quando as quantidades e quantias acima mencionadas sejam resultado de mais de um contrato feito pelo mesmo corretor e no mesmo dia. Resolveu o tribunal approvar o parecer constante desta resposta menos quanto ao cambio sobre Inglaterra, que deverá ser sobre 500 e não 1000 £, devendo porém os correctores sempre cotar toda e qualquer venda ou transacção que fizerem, embora não devam servir de base para a cotação official senão as que ficam apontadas em dito officio, com a modificação relativa as libras para o cambio sobre a Inglaterra.

Jornal official de n. 132 á 140.—Mandou-se para o archivo.

Livro de registro da correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 186.

DESPACHOS.

Requerimento de João Rodrigues de Moura e um commanditario, vindo com o parecer fiscal.—Satisfaçam o parecer fiscal.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu que se publicasse o aviso do ministerio da fazenda de 31 de maio ultimo dirigido ao da justiça em resposta ao seu aviso de 21 de junho do anno proximo passado.

Dada a hora (11 e meia da manhãa) o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão na qual foram mandados rubricar os livros—diario de José Victorino de Rezende & C., dito de Tasso Irmãos & C. copiador de Antonio Pedro de Souza Soares, caixa de Phipps Brothers & C.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 26 DE JUNHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque declarou que o seu protocollo do registro de protestos de letras conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 19 do presente mez; e o escrivão Alves do Brito registrou o ultimo protesto de letra a 23 do corrente sob o n. 2325.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante José Joaquim Salgado, embargado João Baptista Fernandes.

JULGAMENTOS.

Appellante Francisco Botelho de Andrade, appellado Manoel Firmino Ferreira; appellante Luiz José Pinto da Costa, appelado Theodoro Just; appellante o brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, appellado o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Sob a presidencia do Sr. desembargador Silva Guimarães: embargante appellante o administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajá, embargados appellados os herdeiros de Miguel Archanjo de Figueiredo; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Olinto Bastos. Foram recebidos os embargos em parte e em parte

MUTILADO

ILEGÍVEL

despresados votando o Sr. Olindo Bastos pelo despreso *in totun*.

Appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellado Gabriel Antonio de Castro Quintaes. Officiou-se á presidencia da relação requisitando a designação do juiz revisor.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante José Francisco [illegible] do Rego Mello, appellado Manoel José de Sá Araujo; appellantes Johnston Pater & C., appellado Tasso Irmãos.

Encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

ELEIÇAÕ

DOS

devotos que hão de festejar o glorioso S. Bom Jesus das Bouças na igreja de Nossa senhora dos Prazeres nos Montes Guararapes no anno de 1871 a 1872.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Rufina Rosalina Freire.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Domingos Antonio da Silva Beiriz.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Constancia Perpetua do Rego.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Miguel José da Motta.
Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Idalina de Araujo Motta.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Amaro Franklin Barbosa Primavera.
Escrivãa por devoção.
A Exma. Sra. D. Anna Marcionilla de Souza Rego.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
José Francisco da Silva.
Manoel Antonio de Carvalho e Silva.
Feliciano Martins Monteiro.
Innocencio José de Miranda.
Claudiano da Silva Rego.
Ursulino da Cunha Torreão.
Francisco Xavier de Athayde.
Faustino José da Fonceca.
Dr. Jose Domingues da Costa.
Hugolino da Silva Fragoso.
Dr. Leonardo Francisco de Almeida.
José Gonçalves da Silva Brito.
José Antonio de Carvalho.
Dr. Felix de Figneirôa Faria.
Dr. Vicente Simões Pereira de Lemos.
Padre José Estaves Vianna.
Antéro José da Rocha.
Manoel Ciryaco de Figueiredo.
Ricardo José de Santyago.
Justino Francisco de Assis.
Rodolpho Manoel do Amaral.
Joaquim Francisco Colás.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Thereza Carneiro Lins de Miranda,
D. Alexandrina Pereira de Brito.
D. Belmira Engracia do Rego Freire.
D. Constancia Perpetua do Rego Netto.
D. Cecilia Maria da Costa Valente.
D. Amalia da Silva Lima.
D. Rita Affonso Freire.
D. Josepha Alexandrina da Silva Ferreira.
D. Francisca Ermelinda da Silva Fragoso.
D. Nimizia Augusta de Vasconcellos Sampaio.
D. Amelia Augusta Lins de Mello.
D. Candida, mulher do Illm. Sr. Manoel José da Motta.
D. Cecilia, mulher do Illm. Sr. Luiz Mavignier.
D. Joaquina, mulher do Illm. Sr. Dr. Francisco Gomes Parente.
D. Anna dos Anjos Correia de Araujo.
D. Francelina Joaquina de Souza Reis.
D. Manoela Cardozo Leal.
D. Manoela Marciodilla Freire.
D. Luiza Endocia Freire.
D. Caetana dos Prazeres Rego Lima.
D. Leonilia Fausto Freire.
Mordomos.
Todos os devotos que [illegible] com as suas esmolas.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Modesto Coelho do Rego.
Procuradores geraes.
Os Illms. Srs.:
Theodoro Antonio de Jesus Borges.
Roberto Francisco Furtado.

Fr. Filippe de S. Luiz Pain,
Regente.

A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

E' á quem compete apreciar a conveniencia do seguinte facto, por que a este se prende o interesse do cofre da nação.

Os zeladores da estrada de ferro de S. Francisco, querem acabar com uma verba de receita que até hoje tem tido esta empreza, a qual attinge a uma cifra consideravel no decurso de um anno; é os transportes de madeiras da estação de Una para o Recife, pelo que passo a expor:

Até a poucos dias uma pareiha de carros para a conducção deste artigo, para o ponto já indicado, custava 40$640 ao exportador, hoje custa 60$, 65$, 70$ e 75$, e não carrega o mesmo peso que era de costume, verificando-se que, soffre uma diminuição, nunca inferior de uma quarta parte do peso que anteriormente carregavam os mesmos carros.

E' claro, que os exportadores de madeiras soffrem uma imposição dos Srs. que a frente dos interesses da empreza se acham excedendo este augmento a 75 % do que pagava anteriormente uma duzia de taboas.

E, a não ser uma medida tomada com o fim de acabar com os transportes de madeiras pela viaferrea, por certo não podemos conhecer das vantagens que conduziram aos senhores zeladores para uma tão excessiva differença!

Exm. Sr. se estes senhores a quem se tem confiado a gerencia dos negocios da companhia e fiscalisação da estrada de ferro, fossem mais generosos, ou mesmo justiceiros, talvez conhecessem que, desde que a estrada de ferro apresentasse uma tal differença, os exportadores de madeiras prefeririam conduzir suas madeiras pelo rio de Una, visto como realisam uma economia de 15$ rs. por duzia de taboas?! Só esta consideração seria sufficiente para estes senhores não apresentarem uma tal idéa, a qual importa um grave prejuizo dos cofres publicos.

Isto mesmo prova o desejo que teem estes senhores deferirem a estes pacientes habitantes deste rico paiz que precisam da estrada de ferro para sua serventia, isto importa o mesmo que o rifão antigo, *quanto mais melhor*, e não se lembrarão que este *mais* resultará em menos.

Entendemos que a estrada de ferro vai soffrer em sua receita com relação a esta verba, se não for modificada esta cruel differença.

Esperamos que S. Exc. dará as providencias de accordo a satisfazer os encargos do governo.

Recife, 19 de junho de 1871.

O justo.

Ainda o Sr. Manoel Rodrigues da Silva Camara.

Só em attenção ao Sr. Camara, torno a imprensa.

As considerações que fiz em resposta á correspondencia d'este senhor, não foram por elle comprehendidas, tanto assim que entendeu que era antes o desejo de entrar n'uma discussão para que não fui chamado, constituindo-me o paladino do Sr. major Marcionillo, do que o dever de defender me, o que me tinha trazido á imprensa.

Fez me ainda injustiça grave o Sr. Camara. Procurei unicamente restabelecer a verdade dos factos, justificar um acto que como deputado tinha praticado, e finalmente convencer o publico que o Sr. major Marcionillo não era digno da censura do Sr. Camara.

Não acompanharei ao Sr. Camara em tudo quanto disse no *Liberal* n. 138, porque, como elle, desejo pôr termo á esta discussão. Limitar-me-hei a dizer-lhe que o Sr. major Marcionillo, quando fez o seu offerecimento, declarou que havia recebido auxilio de braços e dinheiro para a factura do lanço de estrada em questão, e por isto não póde ser accusado de ter feito cortezia com o chapéo alheio; e que tambem declarou que se sujeitava a pagar o pedagio, comtanto que a conservação da estrada corresse por conta da provincia. E se o Sr. Camara quizer a certeza do que levo dito, procure obter certidão do requerimento do Sr. major Marcionillo, e se convencerá.

Não me constituo thuriferario do Sr. major Marcionillo; mas, por amor á verdade, permitta-me o Sr. Camara que não o acompanhe no juizo que fez d'aquelle senhor, á ponto de suppô-lo capaz de não servir de exemplo á ninguem. O juizo do Sr. Camara é neste ponto apaixonado e por demais injusto; o publico está disto convencido.

Quiz o Sr. Camara tornar saliente que aspiro a honra de representar o 3.º districto em virtude da [illegible] camara temporaria pelo Exm. [illegible] vaga deixada na [illegible] Sr. desembargador Alvaro, ultimamente escolhido senador por esta provincia, pensando talvez que por tal motivo encarreguei-me de responder á correspondencia que fez publicar no *Liberal*. Não contesto este meu desejo que já pertence ao dominio da publicidade; mas o Sr. Camara devia ser justo para comigo, em não me suppôr capaz de um acto menos nobre.

Se entendesse que o Sr. major Marcionillo tinha procedido irregularmente, era o menos competente não só para na assembléa provincial apresentar o additivo que tanto incommodou o Sr. Camara, como tambem para, perante o tribunal da opinião publica, explicar este facto. O silencio, neste caso, seria o caminho por mim tomado.

O Sr. Camara tem convicção, estou certo disto, de que não posso e nem devo esperar favores eleitoraes do Sr. major Marcionillo e de sua familia na freguezia da Escada.

Se—*si et in quantum*—foi aceita por esses senhores a minha pretenção, estou convencido que no final serei julgado car[illegible] de direito e por uma razão mui simple[illegible] de é tambem candidato o Exm. Sr. Dr. [illegible] da Cunha Figueiredo Junior.

Ficará o Sr. Camara agora convencido que não fui trazido á imprensa por motivo eleitoral? Espero que sim.

Não aceito, finalmente, o encargo de receber o pedagio do lanço de estrada em questão, e muito menos o Sr. major Marcionillo o aceitará; fique disto tambem convencido o Sr. Camara, que poderá, a não querer para si, encarregar á outrem de fazer semelhante contrato com a provincia, no que auferira vantagens.

Concluo affirmando ao Sr. Camara que não tive e nem tenho o desejo de entreter uma discussão por demais inconveniente na qual, ao passo que escrevo com toda a calma, o Sr. Camara se mostra inteiramente apaixonado. Por minha parte tenho nella feito termo final, citando o seguinte pensamento de um distincto brasileiro: «A paixão é o «peior conselheiro possivel; e quando ella pre«side ao juizo que dos outros formamos, a injus«tiça é sempre o seu unico caracteristico.»

Basta.

Recife, 28 de junho de 1871.

Gaspar de Drummond.

O Abolicionista.

Summario do n. 6, 31 de maio de 1871.

A proposta do governo sobre o elemento servil.—Estudos sobre a emancipação.—A escravidão e o clero.—O projecto do governo.—Os proprietarios e a emancipação. — Conferencia abolicionista em Paris em 1867.—Factos.

Assignatura por semestre 3$ rs.
Livraria Franceza.

N. 400.—O QUE FARÁ O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO.—A resposta depende da qualidade do genero. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos do peixe acabado de colher, tem verificado taes curas de phthysica, complicada com escrophulas, que seria mui difficil encontrar iguaes nos annaes da medicina. Tanto nos hospitaes como na pratica privada dos medicos os mais distinctos, os doentes extenuados e apparentemente desenganados em consequencia de se verem acatados dos casos mais agudos das enfermidades do pulmão e da garganta, restabeleceram-se com o seu uso, com uma rapidez tal, que os professores de medicina confessam que não tem parallelo em sua experiencia. Se o espaço nos permittisse apresentar aqui os casos de curas transcriptas por ditos medicos e extrahidos de suas memorias, assombrariam os leitores. Nil desperandum. Nunca desespereis em quanto tiverdes á mão este remedio puro e incomparavel nas curas das affecções pulmonares. E no entanto elle se acha sempre ao vosso alcance, achando-se de venda em todos os principaes estabelecimentos de drogas.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company, estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE JUNHO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão de Mamanguape — 463 rs. por kilo sem inspecção (hontem).
Algodão de Goyanna—490 rs. por kilo sem inspecção (hontem).
Algodão 1ª sorte—545 rs. por kilo (hontem).
Idem idem—510 rs. por kilo (hoje).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 1/2 d. por 1$000 (hontem).
Dito sobre dito — 90 d/v 24 5/8 d. e 24 d. 3/8 por 1$000 (hoje).

H. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26. . .	442:003$602
Idem do dia 27.	29:245$126
	471:248$728

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	81	
» »	com generos	117	
			198
Volumes sahidos	com fazendas	68	
» »	com generos	368	
			430

Descarregáram hoje 28 de junho.
Barca ingleza—*Delphim*—mercadorias.
Patacho hollandez—*Willem*—idem.
Lugre hollandez—*Gretes von Burths*—farinha de trigo.
Hiate americano—*A. Tebbeck*—taboado.
Barca ingleza—*Solterbeck*—varios generos.
Patacho americano—*Kennebech*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 26 de junho.

— No vapor inglez *Talisman*, para Liverpool, carregaram: E. da Costa Oliveira 100 saccas com 6,884 kilos de algodão; Keller & C. 300 saccas com 21,157 kilos de dito; Tasso & Irmãos 39 saccas com 3,244 kilos de dito; José da Silva Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Coligny*, para o Havre, carregaram: Tisset-freres & C. 502 saccas com 37,993 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Uaido*, para o Porto, carregaram: Alfredo Ferreira Baltar 40 couros seccos com 280 kilos; Manoel Soares da Silva 400 saccos com 23,500 kilos de farinha de mandioca.

— No vapor inglez *Oneida*, para o Havre, carregou: José Miguel da Silva Junior 1 caixinha com 11 kilos de doce de goiaba.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26. . .	47:158$509
Idem do dia 27.	2:[illegible]91
	49:4[illegible]200

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26 . . .	199:[illegible]335
Idem do dia 27.	10:5[illegible]407
	209:9[illegible]742

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 27.

Bahia—Brigue inglez *Cowrtenay*, capitão W. A. Jackman, em lastro.

Observação.

Não houve entradas.

[illegible]AES.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C., a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 10 de julho, depois da audiencia deste juizo, irá á praça de venda a casa terrea da rua do Padre Floriano n. 73, na freguezia de S. José, com uma porta e uma janella de frente, vinte palmos de vão, quarenta de fundo, duas sallas, dous quartos, cosinha interna, quintal murado, cacimba meieira, chãos proprios, avaliada em um conto e quinhentos mil réis, cuja casa vai a praça a requerimento do bacharel Angelo Henriques da Silva, curador da herança jacente de Carlota Maria de Oliveira Salgado.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Cidade do Recife de Pernambuco, 22 de junho de 1871.

O escrivão interino,
Theophilo Alves da Silva.

Assignado.—*Francisco de Carvalho Soares Brandão.*

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc, etc.

Faço saber que no dia 12 de agosto vindouro do corrente anno, pelas 11 horas da manhãa na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Fonceca & Santos, na conformidade do art. 135 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, afim de que reunidos todos os credores em minha presença, verifiquem os seus creditos, concedam ou neguem a concordata, ou formem contrato de união e procedam a nomeação dos administradores dos bens da referida massa fallida, advertindo que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver procuração especial para o acto e que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja devedora dos fallidos, nem o mesmo procurador representar por dous ou mais diversos credores, havendo-se os que não comparecerem por si ou por seus procuradores como adherentes a concordata, para cuja concessão serão contados os votos dos auzentes assim notificados.

Em cumprimento do que, todos os credores da referida massa fallida, compareçam em dito dia, hora, e lugar designado, sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 22 de junho de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Sebastião do Rego B. de Lacerda.

O inspector da alfandega faz publico que existindo na mesma os volumes abaixo declarados, no caso [illegible] em conformidade com o disposto no Cap 6, Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, e art. 18 do decreto n. 3217 de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo a legar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 1.

Marca diamante.—B T J & C. — Um embrulho vindo de Hamburgo no navio norte allemão *Georgene* entrado e a 5 de agosto de 1870, contendo amostras consignadas a Thomaz Jefferies & C

F & S.—N. 26. Uma caixa, idem idem, idem, idem, consignada a Fonceca & Santos.
O A & C.—N. 36.—Idem, consignada a Antonio L. de O. Azevedo & C.
J M K.—N. 1 147/166. Dous embrulhos vindos do Havre no lugre portuguez *Dante* entrado em 11 de agosto idem, consignados a D, B. Wild.
J C.—N. 145. Uma caixa vinda do Havre na barca franceza *Coligny*, entrada em 12 de agosto idem, consignada a J. Carrere.
J J B A F. — N. 7. Uma caixa, idem, idem, idem.
Idem.—N. 9. Uma dita, idem.
J C.—128. Uma dita, idem.
Idem.—N. 137. Uma caixa, idem, entrada em 17 de agosto idem.
Idem.—N. 138. Uma dita, idem.
Idem.—N. 140. Idem, idem.
Idem.—N. 141. Um fardo idem.
Idem.—N. 142. Um fardo idem.
Idem.—N. 143. Uma caixa idem.
J J B S A F.—N. 8. Uma dita entrada em 18 de agosto idem, consignada á Machado & Pereira.
Ferreira & Mathens.—Sem numero. Um sacco com amostras, vindo de Liverpool na barca brasileira *Norueguense*, entrado em 23 de agosto idem, a diversos.
J F N.—Sem numero. Uma caixa, idem vapor inglez *Pascal*, entrado em 25 de agosto idem, consignado á H. Oettly & C.
B S R C.—N. 54. Um embrulho, idem, não consta do manifesto.
C P L & C. A F.—N. 82. Uma caixa vinda do Havre na barca franceza *Figaro*, entrada em 5 de setembro, idem, á ordem.
L B C.—N. 484. Uma dita, idem idem.
Idem.—N. 486. idem, idem, idem, idem.
Marca quadrada. H L — N. 106. Idem, idem, idem, consignada a H. Leger.
C P L & C. A F. — N. 38. Uma caixa, idem, idem, a ordem.
Idem. — Ns. 78/80. Idem, idem, idem, idem, idem.
Idem.—N. 83. Idem, idem, idem, idem, idem.
L B C.—N. 485.—Idem, idem, idem idem, idem.
H L.—N. 140. Idem, idem, idem, idem, consignada a H. Leger.
J C.—N. 153. Idem, idem, idem, entrado em 9 de setembro idem, consignada á J. Carrere.
Idem.—N. 157. Idem, idem, idem, idem.
Idem.—N. 173. Um fardo idem, idem.
Idem.—N. 174.—Idem, idem, idem, idem.
C P C & C. A F. — N. 66. Uma caixa, idem, idem, á ordem.
L B C.—N. 411. Idem, idem, idem, idem, idem.
Idem.—438. Idem, idem, idem, idem, idem
C P L & C. A F.—N. 65. Idem, idem, idem, idem, idem.
Idem.—N. 67. Idem, idem, idem, idem, idem.
Idem.—N. 68. Idem, idem, idem, idem, idem.
Idem.—N. 69. Idem, idem, idem, idem, idem.
J C.—N. 152—Idem idem idem idem idem, consignado a J. Carrere.
Idem idem.—N. 161.—Idem idem idem idem.
F. S.—N. 4.—Idem idem idem idem consignado a F. Sauvage & C.
J. C.—N. 148.—Uma caixa idem idem consignada a J. Carrere.
Idem idem.—N. 149.—Uma dita idem idem idem.
Idem idem.—N. 164.—Idem idem idem idem.
Idem idem.—N. 162.—Idem idem idem idem.
C. P. L & C A F.—N. 47.—Idem idem idem idem á ordem.
Idem —N. 70.—Idem idem idem idem idem.
Idem —N. 81.—Idem idem idem idem idem.
C P L & C L B C.—N. 410.—Idem idem idem idem.
H L quadrado—N. 103.—Idem idem, entrado em 14 de setembro idem, consignado a H. Leger.
Idem.—N. 104.—Idem idem idem.
C P, L & C L B C—N. 410.—Idem idem idem á ordem.
J C.—N. 150.—Idem idem idem a J. Carrere.
Idem.—N. 151.—Idem idem idem idem.
Idem.—N. 155—Idem idem idem idem.
Idem.—N. 156.—Idem idem idem idem.
Idem.—N. 158.—Idem idem idem idem.
Idem.—N. 159.—Idem idem idem idem.
Idem.—N. 160.—Idem idem idem idem.
Samuel P. Johnson.—Sem numero.—Um pacote vindo de Londres na barca norte-allemãa *Miranda*, entrada em 17 de setembro idem.
O A & C.—N. 751.—Uma caixa vinda de Hamburgo no brigue norte-allemão *John Julius*, entrada em idem,
J. Je[illegible].—N. 961/145.—Um embrulho idem idem idem, consignado a Thomaz Jefferies & C.
M & C.—N. 7.—Um embrulho idem idem idem, consignado a Mahalhães & Cowal.
D A—N. 16/20.—Uma caixa idem idem idem, consignada a Domingos Alves Matheus,
M. J.—N. 1/50.—Um embrulho idem idem, consignado a J. A. Monteiro Junior.
J M P.—N. 11.—Um dito idem idem idem, consignado a José Maria Palmeira.
C I—N. 136/160.—Uma barrica vinda de Liverpool na barca ingleza *Patriota*, idem idem, consignada a Corga Irmão.

Alfandega de Pernambuco, 20 de junho de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— A camara municipal desta cidade convida a seus municipes que quizerem concorrer para o desenvolvimento da lavoura e outras industrias para remetterem a esta camara os productos, quer fabricados por nacionaes, quer por estrangeiros, afim de serem expostos no dia da festa do trabalho, instituida na capital do Maranhão, que terá lugar todos os annos no dia 7 de setembro.

Paço da camara municipal do Recife, 21 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— A camara municipal do Recife, tendo de construir um mercado publico, de conformidade com a planta e orçamento approvado, e para o qual está autorisada a contrahir um emprestimo de 300:000$000, e não sendo facil a acquisição deste capital, convida a quem se quizer encarregar da dita construcção, mediante as condições abaixo declaradas, a apresentar a sua proposta no periodo de trinta dias.

Condicções para a edificação do mercado publico.

1.º O mercado publico será construido de conformidade com a planta e orçamento approvado, sob a inspecção do engenheiro da camara, e no lugar para isto destinado.

2.º Esta construcção será feita a custa do contratante até a entrega diffinitiva.

3.º A camara será obrigada a fazer os pagamentos na razão de dez por cento do contrato com os juros competentes, tendo começo estes pagamentos no fim do primeiro semestre depois da entrega diffinitiva e de começar a funccionar o referido edificio, sendo taes pagamentos semestraes.

4.º O contratante terá direito aos juros de seu capital na proporção do seu emprego, ou por uma convenção não excedendo elle de nove por cento como está estipulado na lei n. 938 do corrente exercicio.

5.º O contratante receberá como garantia de seu capital o edificio construido e suas rendas até completo emboiço de seu contrato.

6.º O contratante será obrigado a uma multa de 20:000$ se se affastar da construcção do que houver contratado, assim como havera da camara dita quantia se por causa della houver recisão do contrato.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

A camara municipal do Recife achando-se autorisada pela lei provincial n. 938 de 18 de junho de 1870, a contrahir um emprestimo de 300:000$, vencendo o juro convencional de 9 0/0, convida a quem convier fazer dito emprestimo a apresentar suas propostas, podendo o mesmo emprestimo ser effectuado em tres prestações com intervallo de seis mezes de uma a outra; devendo a amortisação deste capital ser feita na razão de 10 0/0 e juros correspondentes, tendo começo seis mezes depois que principiar a funccionar o mercado publico, para cuja construcção é destinado o mesmo emprestimo. Dá 30 dias para a preciação das propostas.

Paço da camara municipal do Recife 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que Alfredo Garcia & Irmão, por seu procurador, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio —Dizem Alfredo Garcia & Irmão, negociantes estabelecidos nesta cidade, que Pedro da Silva Rego lhe é devedor da quantia de 6:705$400 réis, importancia proveniente de tres letras constantes da relação que juntam; e como esteja a approximar-se o termo do prazo fatal de que trata o art. 443 do codigo commercial, os supplicantes querem protestar, afim de interromper a prescripção, pelo que requerem á V. S. sirva-se mandar tomar por termo o seu protesto, e intima-lo ao supplicado, sendo a intimação feita por carta de editos, visto achar-se o supplicado em lugar incerto e não sabido, sendo para este fim prestada a competente justificação, depois do que passe-se editaes para o fim requerido.—Pede á V. S. assim lhe defira. —E R. M.

Estava uma estampilha do valôr de 200 réis, assim inutilisada. Recife, 16 de junho de 1871. —João Caetano de Abreu, procurador.

Nada mais se continha em dita petição, aqui bem e fielmente copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida tome se por termo o protesto e justifique a ausencia do supplicado. Recife, 18 de junho de 1871. —Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dito meu despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o respectivo escrivão, á quem esta petição foi distribuida, lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 20 de junho de 1871, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceram os supplicantes por seu procurador João Caetano de Abreu, e por este foi dito que por parte de seus constituintes reduzia á termo o contrato de sua petição retro, que offerecia como parte do presente, em que depois de lido assignei com as indicadas testemunhas.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, escrivi.—João Caetano de Abreu.—Francisco Xavier de Souza Ramos.—Antonio Soares da Motta.

Nada mais se continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado, depois do que via-se a relação do theor seguinte:—Uma letra saccada em 16 de janeiro de 1866, a seis mezes de prazo, da importancia de 1:547$300, aceita por Pedro da Silva Rego, vencida em 16 de julho de 1866,—Uma dita saccada em 20 de janeiro de 1866, a oito mezes, aceita pelo mesmo, e vencida em 20 de setembro de 1866,—Uma dita saccada em 10 de abril de 1866, a oito mezes de prazo, da importancia de 1:645$900, aceita pelo mesmo, e vencida em 10 de dezembro de 1866—Total 6:705$400 rs.—Saccaram os abaixo assignados.

Estava uma estampilha do valor de 200 réis inutilisada. Recife, 16 de junho de 1871. -Alfredo Garcia & Irmão.

Nada mais se continha e nem outra alguma cousa se declarava em dita relação. E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas que depozeram convenientemente ácerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos, subiram á minha conclusão, e nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Proceda a justificação, pelo que mando que ao supplicado ausente se intime o protesto de folhas 2 verso por editaes com 30 dias de prazo affixados e publicados na forma do estylo.—Custa ex-causa. Recife, 20 de junho de 1871.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dita sentença aqui bem e fielmente transcripta, em virtude da qual o escrivão que este subscreveu fez passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo theor do qual chamo, cito, e hei por citado o supplicado ausente acima declarado, por todo conteúdo na petição e termo de protesto acima transcripto.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos do supplicado, poder-lhe-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 dias do mez de junho de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, subscrevi.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ao sello 300 reis.—V. S. S. [illegible] ex-causa.—Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

Consulado provincial

Em o mez de junho proximo começa a correr o praso de 30 dias para o pagamento voluntario nesta repartição da contribuição da decima urbana, de 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta e de 75 rs por litro de aguardente, relativamente ao 2º semestre do anno financeiro de 1870 a 71; o que faz-se sciente aos respectivos contribuintes que não satisfazendo dentro desse praso, encorrem na multa de 6 0/0 até encerramento do exercicio.

Consulado provincial 22 de maio de 1871.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz sciente que é neste mez de junho que tem de ser paga sem multa a decima addicional, relativa ao 2º semestre do exercicio corrente de 1870—71 á que estão sujeitas as corporações de mão morta, as companhias e sociedades anonymas e as associações pias, beneficentes e religiosas, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de junho de 1871.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife convidam-se as senhoras D. Francisca Alexandrina Camargo Muniz e Damiana Maria dos Prazeres, para que conduzam ao collegio das orphãas suas filhas as menores Othelia, Columba e Maria, afim de serem alli admittidas como ordenára a presidencia.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 27 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa da santa casa ha de ser arrematado o fornecimento do assucar que tiver de ser gasto por todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de julho a setembro vindouro, quarta-feira 28 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na sala das sessões, sendo o assucar refinado de segunda sorte, branco e somenos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 23 de junho de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O conselho economico do 2º batalhão de infantaria tendo de contratar o fornecimento dos generos alimenticios, abaixo declarados, para suas praças arranchadas no segundo semestre do corrente anno, a decorrer do 1º de julho a 31 de dezembro, convida aos senhores negociantes que quizerem prover taes generos, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas na secretaria do mesmo batalhão, no quartel das Cinco Pontas, no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa; certos os senhores negociantes de que os generos devem ser de 1ª qualidade e fornecidos pelos pesos e medidas antigos, a saber:

Arroz pilado, assucar mascavado refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço ou pilado, carne secca, carne verde, farinha de mandioca da terra, feijão mulatinho ou preto, lenha em achas, manteiga ingleza ou franceza, pães de 6 e 4 1/2º, toucinho e vinagre,

Secretaria do 2º batalhão de infantaria nas Cinco Pontas em Pernambuco 26 de junho de 1871.

Manoel S. P. Guimarães,
Tenente servindo de secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a junta administrativa desta santa casa na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 28 do corrente, se ha de arrematar a quem mais vantagem offerecer, a renda triennal do predio de dous andares mei-agua e armazem annexo n. 4, do caes da alfandega, pertencente ao patrimonio dos orphãos, servindo de base a quantia de 2:000$.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, devidamente selladas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, precisa contratar a factura dessa obra com quem mais vantagens offerecer, tomando-se por base a quantia de 5:000$000 já proposta por um individuo; podendo o contratante aproveitar do antigo predio os materiaes que forem julgados em bom estado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 28 do mez de junho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 45.	180$000
Casa terrea n. 63.	205$000
Becco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5..	120$000
Rua larga do Rosario	
Sobrado, 1.º andar n. 24	402$000
Sobrado primeiro andar, n. 24 A. .	900$000
Loja do sobrado n. 24.	1:807$000
Primeiro andar do dito	402$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 32.	132$000
Rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas.	
Casa terrea n. 8	241$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26 . . .	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares n.º 1. . . .	400$000
Rua do Bom Fim em Olinda.	
Casa terrea n.º 11	96$000
Idem n. 12	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	183$000
Becco das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 26 . . .	367$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 19	150$000
Idem n. 21	151$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 14 . . .	1:200$000
Rua da Sanzala velha.	
Casa terrea n.º 18	241$000
Idem n. 1. 6	208$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 101	205$000
Idem n. 110	205$000
Idem n. 104	201$000
Idem n. 99	360$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto de arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de junho de 1871.

O escrivão,

Tribunal do commercio.

Está secretaria faz constar a quem convier que, em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional de 31 de maio proximo findo, estão isentos do sello fixo todos os exemplares de um mesmo [illegible] sujeito ao sello proporcional, uma vez que se observe para com elles o disposto no art. 2º § 7º do decreto n. 4505 de 9 de abril de 1870.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 27 de junho de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
Sociedade dos artistas
Sabbado 1.º de julho
Terá lugar a
1.ª RECITA DA ASSIGNATURA

promovida para 4 espectaculos, os quaes terão lugar em dias préviamente annunciados, com escolhidos programmas das melhores peças, tanto novas como das mais applaudidas do repertorio da companhia.

As pessoas, que ainda não foram convidadas para assignar e o quizerem fazer, podem derigir-se ao escriptorio do theatro das 10 horas ás 3.

Haverá sempre trem depois dos espectaculos.

Circo equestre
Companhia brasileira equilibrista
DIRECTOR E PROPRIETARIO
Antonio Carlos do Carmo.

Grande e variado espectaculo quinta-feira 29 de junho, as 6 horas da tarde. Pela 1ª vez nesta capital trabalha a cavallo o sympathico artista Alberto, executando os fogos indianos.

Domingo 2 de julho, espectaculo as 6 horas da tarde com um escolhido programma em beneficio do talentoso artista Alberto Freire, que fará tambem pela 1ª vez nesta cidade o trabalho da escada aeria, unido ao artista Teixeira, e os mais artistas todos se esforçarão para continuar agradar ao illustrado e generoso publico pernambucano, o palhaço Augusto tem muita novidade para contar do que se passou no dia de S. João.

Os bilhetes vende-se nos dias do espectaculo das 10 horas em diante, e recebem-se encommendas de camarotes e cadeiras em qualquer dia.

O director e artista Antonio Carlos do Carmo tendo de ir á côrte fica encarregado de seus negocios o Sr. Augusto Rodrigues Duarte, portanto qualquer pessoa póde tratar com o mesmo senhor que fica autorisado para isso.

AVISOS MARITIMOS.

BAHIA

Para o porto acima segue com muita brevidade, logo que aqui chegar de Autuerpia, o navio *Alphonse & Marie*, toma carga a frete: a tratar na rua da Cruz n. 55.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*, tem prompta a maior parte do seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 37.

PARA O
CEARA'

Segue com brevidade o hiate *Oceano* por se achar com parte do carregamento; para o resto e passagens, para o que tem excellentes commodos, trata-se á rua do Vigario n. 11, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA O
ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Invencivel*: para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA'

O patacho norte-allemão *Matilde* segue para o porto acima, recebe alguma carga na camara com frete commodo: a tratar com o capitão na rua da Cruz n, 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

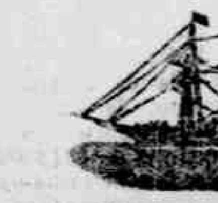
O vapor *Ipojuca* commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

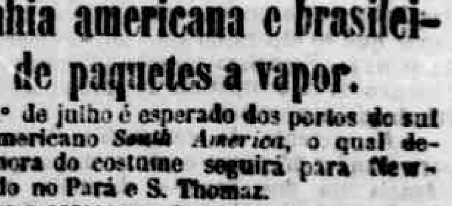
Recebe carga até o dia 28, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

No dia 1º de julho é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima vai seguir em poucos dias o patacho nacional *Salsipuedes*, navio de primeira classe: para o resto da carga que falta, trata-se com José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez do Olinda n. 52, 1º andar.

PARA.

O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Rio Grande do Sul.

Para o indicado porto seguirá com brevidade o hiate nacional *Rosita*, por ter a maior parte de sua carga engajada : e pára o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim Jo é Gonçalves Beltrão, na rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

LEILAÕ

HOJE.

28 do corrente

O agente Oliveira fará leilão por ordem de E. Harmsheim, capitão da escuna norte-allemãa *Courier*, (consignatarios Henry Forster & C.) em presença do Sr. consul norte-allemão desta cidade, e por conta e risco de quem pertencer, de uma porção de couros seccos mais e menos avariados d'agua do mar, a bordo de dita escuna, na sua recente viagem procedente do Rosario de Santa Fé com destino a Barcelona, e arribada a este porto, onde aportou com agua aberta no dia 11 do corrente :

QUARTA-FEIRA.

ao meio dia em ponto, no armazem barão do Livramento, ao caes do Apollo, onde se acham armazenados ditos couros para prévio exame.

LEILAÕ
DE
DIVIDAS

na importancia de Rs. 28:511$375.

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento do administrador da massa fallida de Almeida Borges & C., as dividas da mesma massa, constantes de letras e contas de livros

SABBADO

1 DE JULHO.

no armazem da rua do Imperador n. 16. às 11 horas.

LEILAÕ

O de moveis, annunciado para hontem, na Ilha dos Ratos, por intervenção do agente Pinto, em consequencia da chuva ficou transferido para outro dia da proxima semana, o que será de novo annunciado.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria sexta-feira, 30 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 26 de junho de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Cruz n. 18, terceiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro : no progresso do largo do Carmo n. 9.

— Precisa-se de um cozinheiro : à rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Aluga-se, por 25$000, uma escrava boa cozinheira, e faz compras : na rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

ATTENÇAÕ

Saunders Brothers & C. agentes do vapor inglez *Talisman* podem as Srs. que receberam generos pelo dito vapor que os mandem despachar, e previnem aos mesmos que não o fazendo mandarão recolhe-los em armazem alfandegado por conta da fazenda.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne à quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação ; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

— Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia : a tratar com o chefe da estação das Cinco Pontas.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Caxangá

Na tabella ultimamente destribuida houveram os seguintes enganos : do Apipucos ao Recife, quando diz 7 h. e 10 m., leia-se 7 e 5. Do Recife à Caxangá as 8.55 em seguida, em lugar de Caxangá leia-se —Apipucos.

P. S.—Uma nova tabella será destribuida no dia 30 do corrente, com a correcção.

Escriptorio da companhia, 27 de junho de 1871.

William Rawlinson.
Gerente.

Ensino particular.

Antonio Cardoso de Aguiar, professor provisionado pelo Exm. presidente da provincia, achando-se presentemente no povoado dos Montes, por incommodos de saude, propõe-se a abrir dous cursos, sendo um das linguas—portugueza, latina, franceza e ingleza, e outro de philosophia, geographia, rhetorica, geometria e arithmettica, materias sobre as quaes tem feito serios estudos.

O abaixo assignado além da vocação especial e habilitações, que tem para o magisterio, offerece aos Srs. paes de familias, que quizerem se utilisar de seu prestimo, as necessarias garantias para boa educação de seus filhos, afiançando lhes todo cuidado e zelo possivel ; não só em relação ao aproveitamento intellectual, mas tambem em relação a conducta civil, moral e religiosa dos mesmos.

Recife, 27 de junho de 1871.
Antonio Cardoso de Aguiar.

Ensino em casas particulares

Um sacerdote lecciona à meninos e meninas nesta cidade e em seus arrebaldes. Pode ser procurado na estação da Torre e no escriptorio do Sr. Dr. Manoel Netto na rua larga do Rosario n. 24, segundo andar.

— Precisa-se de um portuguez que saiba ler para feitor de um engenho perto da estação : á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Quem precisar de uma boa armação para taberna ou outro qualquer estabelecimento, dirija-se a rua das Cruzes n. 36, que encontrará com quem tratar.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— O abaixo assignado faz publico que tendo o Sr. João Antonio Monteiro pedido sua exoneração deixa de ser caixeiro de sua casa commercial desde o dia 21 do corrente. Recife 21 de junho de 1871.—José Augusto de Araujo.

Advocacia

Dr Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, praça de Pedro II, junto ao sobrado amarello. primeiro andar.

A' rua Duque de Caxias n. 42 precisa-se com muita instancia fallar-se aos senhores abaixo declarados :

Francisco de Paula Mello Barreto.
Joaquim Teixeira Peixoto Filho.
Manoel Thomaz do Nascimento.
Francisco de Paula Borges.
José Gomes de Barros.
José Luiz de França Torres.
Francisco da Costa Carvalho.
Sebastião José de Barros Barreto.
Estevão José Ferreira.
Carlos José Dias da Silva.
João de Barros Netto.
Carlos José de Souza.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
Antonio Correia de Barros.
André de Sá Albuquerque.
Antonio Jorge Monteiro.
Isiderio de França Barros.
Pedro José de Souza.
Padre Francisco Virissimo Bandeira.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 54 da rua do Rangel, o qual tem commodos para uma pequena familia : a tratar na rua da Praia n. 34, armazem.

— Manoel José da Silva Filgueiras retira-se para Portugal temporariamente a tratar de sua saude, e durante sua ausencia deixa por procuradores em 1º lugar o Sr. Antonio Ignacio Pereira Coelho, em 2º o Sr. Antonio do Carmo Ferreira, e em 3º o Sr. Joaquim Ferreira da Silva.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua das Cruzes n. 9 : a tratar na rua atraz da matriz de Santo Antonio n. 28, loja.

MODISTA.

MADAME ANTOINETTE, modista franceza, ultimamente chegada a esta cidade, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, e com especialidade das Exmas. senhoras e familias, que está habilitada para fazer qualquer trabalho de costura, como enchovaes para casamento e baptisado, roupa branca de senhora, vestidos para soirés, bailes, etc., etc. Garante as ultimas modas por quanto recebe os melhores jornaes que lhes dizem respeito, assim como afiança que em nenhuma outra parte se ha de encontrar mais esmero, bom gosto e promptidão nos trabalhos de seu genero, pela longa pratica que tem de sua arte por te-la exercido com vantagem nas cidades de Lyon e Paris.

LUTO EM 24 HORAS
Preços modicos.
N. 2—Rua Duque de Caxias, 2º andar—N. 2
(outr'ora do Queimado).

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito à rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno della, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos aiversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allmemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA.

A directoria desta sociedade tendo de solemnisar o seu decimo primeiro anniversario de sua installação, pede a todas as pessoas que quizerem honrar com as suas presenças, de assistirem uma missa na matriz do Corpo Santo no dia de S. Pedro, padroeiro da mesma, as 10 horas da manhãa, e em seguida terá lugar a sessão magna em seu salão, rua do Visconde de Itaparica n. 34 (outr'ora do Apollo). A mesma directoria desde já se confessa grata ás pessoas que a honrarem.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 27 de junho de 1871.
Romão José de Fontes Ferraz.
1º secretario.

AMA Precisa-se de uma ama escrava que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia : na rua da Roda numero 16.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas golinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escocia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxe.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravados a	5$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$280
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madrvperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidezes, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attesta numerosas curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De Bin Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de receiar com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro e sabor e ainda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e [illegible] muito intenso sobre o [illegible] escamonea, facilita as [illegible] e sem colicas, e torna [illegible] certo, facil a tomar e [illegible] salvo uma indicação especial da qual o [illegible] é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 20 annos, que dê fiador a sua conducta : na rua de S. Jorge, outr'ora do Pillar, n. 13.

— Manoel José da Silva tem uma carta na rua de Pedro Affonso n. 10, vinda de Maceió.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis E...

Degradar o letreiro para verificar : seu nome SIGNORET no mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias decidenteca s hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro queo iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual ; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; dever-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella léva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes : são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

acaba de receber de inglaterra um bello sortimento de objectos, que alem de sempre necessarios hoje se tornam essencialmente precisos ávista da falta que delles ha no mercado, sendo :

Fitas de veludo pretas, outras com orelas brancas, e outras de diversas e lindas cores, e todas com differentes larguras e superior qualidade.

Franjas, tranças e galões de seda de modernos desenhos e gostos, e igualmente sortidos em cores e larguras.

Novas e bonitas tranças e galões de lãa, tambem sortidos em larguras, cores e moldes, e tão proprios para vestidos como para roupinhas de crianças.

Tranças brancas de algodão com nova fórma em caracóes angulares, tendo nesse genero muitas e diversas larguras ; outras nos mesmos gostos porém mescladas ; outras trancinhas brancas de caracóes miudos e bonitas, as quaes por suas estreitesas teem constantemente merecido geral agrado.

Babadinhos frisados e outros preparados para frisar-se a vontade.

Um bello sortimento de galões pretos de lãa com differentes moldes e larguras, proprios para vestidos de luto.

Botões finos de madreperola para camisas, outros pretos e de cores para vestidos.

Isso alem do constante sortimento de enfeites de seda, lãa e algodão, de que sempre se acha provida a loja da Aguia Branca.

BONITAS SAIAS
brancas, bordadas e outras com babados.

Na loja da aguia branca vende-se bonitas saias brancas com largos e delicados bordados, e outras com bordados de pregas pospontadas, obras modernas e de gostos.

Filó de seda, branco e preto com salpicos.

Dito de algodão, liso com salpicos e flores miudas.

LIVRINHOS COM DESENHOS
para crochet, marca etc.
FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS
em po ntoairmor paa os mesmos fins.

Annunciar hoje bicos e rendas de labyrintho, objectos esses que se acham em qualquer parte, seria fastidioso, porém assim não acontece porque esses que a Aguia Branca acaba de receber são de uma nova e superior qualidade. A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 52 recebeu bicos e rendas de labyrintho, que por sua amostra vieram perfeitamente emitando a tecidos de grades cheios e feitos no paiz, mostrando até o alto relevo que se conhece nas outras, isso alem da novidade e bom gosto dos desenhos.

Tambem recebeu outros bicos e rendas estreitas proprias para roupas de senhoras e meninas.

Recebeu igualmente um bello sortimento de rendas e bicos de crochet de fina qualidade e agradaveis lavoures. Assim, pois, os pretendentes serão bem servidos tanto nos preços como nas qualidades.

BARRETES EM PONTO DE
meia para recem-nascidos.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Enchovaes para baptisados.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 52, acaba de receber lindos enchovaes de differentes gostos e preços para baptisados, assim como bonitos chapeosinhos de fustão primorosamente enfeitados para o mesmo fim, no mesmo passeio. Tambem recebeu modernas e bonitas camisinhas bordadas com punhos para senhoras, golinhas com punhos e sem elles, tanto de renda como de cambraia, bicos de seda brancos com vidrilhos.

BELLOC PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Carbão de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

ILEGÍVEL

MUTILADO

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
25 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas...................

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas— Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario.— PERNAMBUCO.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de extensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

— Na rua do Apollo n. 26, existem bons armazens alfandegados para deposito de fazendas, ou generos de qualquer especie ou natureza, a preços razoaveis: quem precisar dirija-se á rua rua do Bom Jesus, outr'ora das Cruzes n. 6.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometeu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no ... nesta cidade

AOS 5:000$000

... bilhetes da loteria da ... da Conceição, loja de ... Recife.

Aluga se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro: a tratar na rua do Pires n. 29.

SITIO

Vende-se um sitio no Arraial, no becco do Bartholomeu, casa nova, toda envidraçada, com casa de banho, cacimba com muito boa agua e bomba, tem quinhentos e tantos pés de arvoredos novos, latadas de maracuja-assú, o terreno é proprio e torna-se recommendavel por ser perto do novo ramal do mesmo Arraial: á tratar no trapiche do caes do Ramos n. 4, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, on no mencionado sitio.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filho: na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 22, segundo andar.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma engommadeira, na rua do Imperador n. 57, segundo andar, escada para o lado da Ponte 7 de Setembro.

COSTUREIRA

— Cose-se qualquer costura de alfaiate, assim como lava-se e engomma-se com toda perfeição, por preço commodo, dá-se fiança: na rua Augusta n. 89.

Grande hotel central
á rua larga do Rosario numero 37.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodos para familias, onde se encontra nao só o maior asseio e limpeza, como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida tudo por modico preço. O lugar central em que este estobelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: á tratar no andar terreo, 2º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques a negocio que o mesmo senhor não ignora: na rua Duque de Caxias n. 92, loja de fazendas.

Ama e engommadeira.

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua do Pires, sobrado n. 28.

Engommadeira

No becco do Sarapatel n. 6, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de duas pessoas de familia: na rua do Apollo n. 51, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
À rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous terços n. 2854 com 200$400, um terço n. 1399 com 100$000, um inteiro n. 771 com 160$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife (198.ª), que se extrahirá terça-feira 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

Manoel Martins Finza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ENSINO PARTICULAR

O professor publico João Landelino Dornellas Camara continúa nas horas vagas (tres da tarde em diante) a leccionar particularmente primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, etc. etc.

Relativamente ás senhoras, a cujo ensino se tem dedicado, propõe-se a habilita-las para o concurso ao magisterio primario, promettendo-lhes empregar todo o zelo, esforço e assiduidade a seu alcance.

Os interessados podem entender-se com o mesmo á rua do Rangel. n. 40.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de caixeiro para loja: no pateo do Livramento n. 36.

— Convida-se uma senhora de maior idade para fazer companhia a uma outra setegenaria, affiançando-se bom tratamento: a fallar na rua Duque de Caxias, loja da verdade (miudezas) n. 97.

LIQUIDAÇÃO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono d'aquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

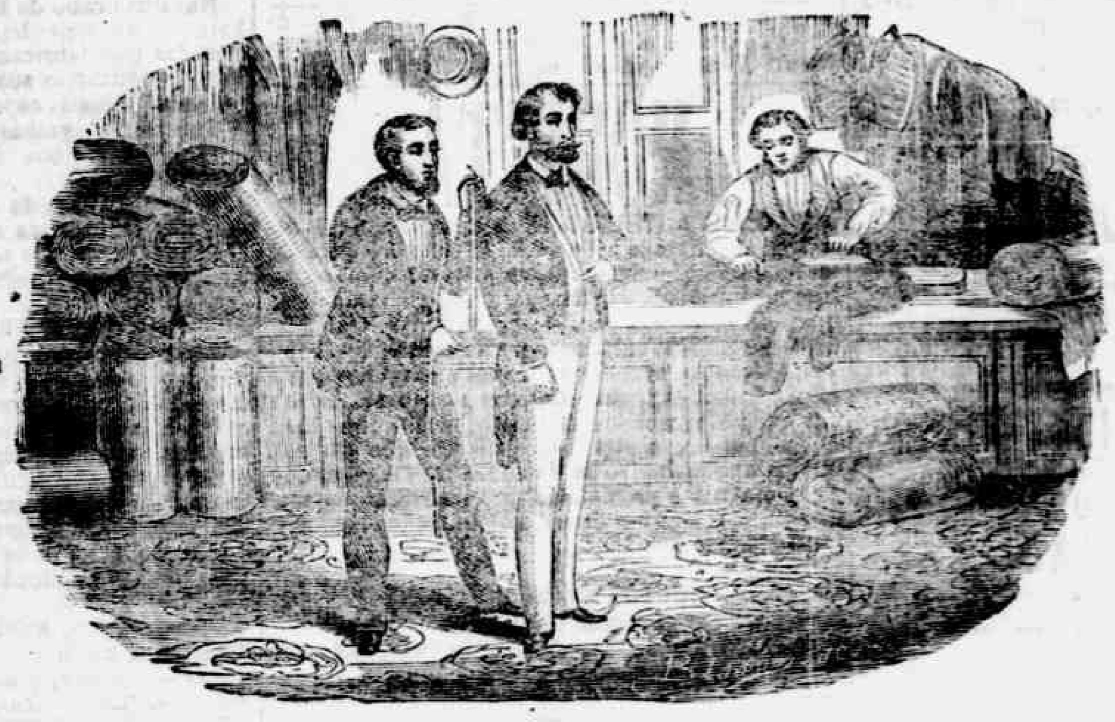
Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.



RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA D. Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

A VERDADEIRA E GENUINA
SALSA-PARRILHA DE AYER
EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula »: por si não é tão distruitiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro:—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de apetite, o semblante pallido e as vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca: fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular;—quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o balito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das fórmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:—A phtysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar:—nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins: na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber: purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contém virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em summa, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa-parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

PECHINCHA

Chegou para a loja do Papagaio um grande e bonito sortimento de sedas lavrada de uma só côr; as cores são as mais modernas, e mais delicadas que tem vindo a este amercdo, e vendem-se por preço muito barato: porque a porção é muito grande, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **Francia**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas ão
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção **sedative e calmante**. — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, è universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de **molestias do coração**, **nas vias digestivas**, **ou nevrosas em géral**, assim que para as **molestias nervosas da prenhez**. **Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante e dentição.**

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **F. Maurer e Cº**; em *Maccio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Dr Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão*, **Ferreira e Cº**; em *Ouro Preto*, **Welerson**.

CABELLEIREIRO DE PARIS.

Chegou ultimamente da Europa para o salão de cabelleireiro de Delsuc & C. á rua 1º de Março (antiga do Crespo) nº 7 A 1º andar, o Sr. Belpeche eximio artista cabelleireiro, trazendo os ultimos e mais modernos coques usados actualmente em Paris, podendo o mesmo ser procurado para fazer os novos penteados a ultima moda, a qualquer hora do dia, não só para dentro da cidade, como em seus arrebaldes, garantindo modicidade nos preços.

No mesmo salão continua a ter entre muitas perfumarias dos afamados fabricantes de Paris o seu bem conhecido e acreditado—TONICO DELSUC—o qual pelos seus effeitos salutares, não só de abrilhantar e aformosear os cabellos, como tambem para os empatar de cahir e preservar a cabeça de caspas, coceiras, etc. tem-se tornado recommendavel a seus numerosos consumidores.

P. S. O mesmo Sr. Belpeche previne as pessoas que tiverem coques antigos, que elle se encarrega de transforma-los para os da ultima moda que o mesmo Sr. acaba de trazer.

DELSUC & C. CABELLEIREIRO DE PARIS RUA 1º DE MARÇO N. 7 A 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, de boa conducta, para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

ILEGÍVEL

MUTILADO

FOGO FOGO FOGO

Grande sortimento de foguinhos artificiaes para os festejos

DE S. JOÃO E S. PEDRO

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de chegar grande sortimento de diversos foguinhos artificiaes chinezes, japonezes, allemães e francezes, todos de vistas de côres e effeitos magnificos, fabricados especialmente para salões e varandas, e serem soltados por senhoras e meninos, sem o menor receio de serem offendidos, e tambem tem grande sortimento de rodinhas, de pistollas e de craveiros de diversos tamanhos feitos na mais distincta fabrica deste genero que existe nesta cidade.

Balões aerostaticos pequenos de 8 a 12 palmos de papel de seda, de côres muito bellos e faceis de soltar-se.
Globos de papel de cores para illuminações e papeis arrendados proprios para enfeitar bolos.

A' preços MUITO baratos.

Luvas de pellica brancas, pretas e de cores para homens e senhoras.
Leques para senhoras e meninas.
Brincos e pulseiras de ouro bom de lei para senhoras e meninas.

Calçado calçado calçado

CHEGADO DE NOVO

Botinas para homens, inglezas e francezas, o melhor possivel, não só de bezerro como de pellica, cordavão e vaqueta de lustre.
Ditas para meninos das mesmas qualidades iguaes as de homem.
Ditas para senhoras e meninas, duraque sortimentos differentes.
Sapatinhos de salto para senhoras, duraque branco, de côres e de verniz.
Botinhas proprias para crianças bapatisar-se.
Abotinados fortes para meninos e meninas.
Sapatões para homem, artigo muito fino, cordavão, verniz e brim branco.
Sapatos de tapete aveludados e de trança para homens senhoras e meninos.
Sapatos de borracha de primeira sorte para homens e senhoras.
Botas russianas, para homens e perneiras para meninos.

Quinquilharias

Espelhos dourados grandes e pequenos, albuns e caxilhos para retratos, caixinhas com vidro de augmentar os retratos de cartões, costureiras de novos modellos com musica, ricos objectos dourados para toilets, pés de vidro para pianos, bolsinhas de seda e cestinhas de vimes para braço de meninas, cofresinhos magicos de desaparecer anneis, relogios, e outros muitos objectos novos de magicas; jogos da gloria, de dominó, bagatelas, de vispora, de redete e de outros diversos joguinhos allemães, jarro com bouquet de flôres de porcelana para sanctuarios, tapetes para lanternas, reverberos transparentes para candieiros, espanadores de palha, venesianas e transparentes para janellas, pentes finos de marfim para tirar caspas, ditos de travessas para meninas, escovas finas para dentes, para barba, para cabello e para vestido do senhoras, ponteiras de espuma para cigarros e charutos, oculos de prata dourado e de aço, lunetas de tartaruga, gravatas brancas, pretas e de côres, chicotes, bengallas, luvas, abotuaduras de colletes e de punhos, caixas de musica de dar-se corda, esteriocopos com vistas escolhidas de paisagens, grupos de familia e figuras de phantasia, cosmoramas com lindas paisagens, molduras douradas, quadros e bonitas estampas de cidades, de figuras e de santos, carteiras para notas, para e dinheiro, malas, e bolsas de viagem, esporas, luvas de camurça e de fio da Escossia, machinas para café porta-pratos para mesa, realejos de veio e accordions, armonios e outras quinquilharias diversas, francezas e allemães.

Perfumarias

Finas perfumarias de primeira qualidade dos afamados fabricantes Piver, Corday e Lubim.

Brinquedos para meninos

O maior sortimento que se póde desejar de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa, para entretimento de crianças, o que na verdade só com muita força de vontade e de trabalho, se póde obter e sustentar um tal sortimento.

Pedido

O dono deste estabelecimento pede a todos seus freguezes, amigos conhecidos, e ao publico em geral, que se digne mandar, ou vir pessoalmente verificar qualquer destes artigos e sertificar-se que em vista das qualidades, os preços são baratissimo por ser tudo vindo em direitura e de sua conta propria, offrecendo porporções de escolher-se a vontade.

N. 7 NO ARMAZÉM DO VAPOR FRANCEZ RUA DO BARÃO DA VICTORIA OUTR'ORA NOVA N. 7.

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Rabway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, dividida e doseada para fazer de momento uma solucção. Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moede CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.

Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

☛ ALTO LA'...

Nova resolução

O Campos está vendendo os seguintes generos

E por que preço?

Tudo é tão barato que admira.
Manteiga em latas de um kilo por 3$000.
Carne secca (de carneiro) a 240 a libra e 6$ a arroba.
Cebollas em resteas a 1$500 o cento.
Linguas escaladas a 200 rs. cada uma.
Ditas afiambradas, todas as quartas e sabbados.
Carne e queijos do sertão.
Linguas em salmoura.
Amendoas confeitadas e descascadas.
Fógos para as noutes de S. João e S. Pedro.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Sementes de hortaliça muito novas.
Charutos em grosso e a retalho.
O Campos vem solemnemente garantir a todos os habitantes desta capital e seus suburbios que o seu armazem é um
Centro especial de novidades, no que diz respeito a

ACEPIPES

Em quanto aos preços porque tem resolvido vender todos os seus generos, só com

A vista.

— Roga-se ao Sr. Francisco José Martins da Costa o favor de apparecer na rua da Madre de Deos, armazem n. 22, ou annunciar a sua morada para ser procurado, pois muito se precisa fallar-lhe.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— João Christiani vai ao norte do imperio, e deixa encarregado dos seus negocios durante a sua ausencia o seu filho R. A. Christiani e o seu genro Thomaz Ferreira de Carvalho.

Novo e grande sortimento

de papeis pintados para forre de salas, quartos, etc., e suas competentes guarnições, mais barato que em outra qualquer parte.

Livraria economica.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

SEGUROS MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Rocambole

edição popular 500 rs. o volume!!

Livraria franceza.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000..

Manoel Martins Finza.

Echo americano

jornal portuguez illustrado, publicado em Londres. Numero avulso—600 rs.

Livraria franceza.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Bezerra Cavalcante, e como não se saiba a sua residencia pede-se a quem souber que informe ao agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38, escriptorio.

AVISO

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça de Santa Cruz n. 4, constante dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas. Recife 19 de junho de 1871.

Gama & Silva Brito.

— Agostinho Ribeiro da Silva pelo presente declara que o Sr. Vicente José Lopes Pedrosa nada mais tem com a padaria sita á rua de S. Jorge n. 2, e portanto não poderá receber quantia alguma dos devedores, sob pena de novo pagamento. Recife 26 de junho de 1871.

— Aluga-se um segundo andar na rua da Senzala-velha n. 138, com muitos commodos para grande familia, tem 2 salas e 6 grandes quartos.

— O abaixo assignado tendo de seguir para Europa no vapor *Oneida*, deixa por seus bastantes procuradores nesta cidade aos Srs. Antonio Marques da Costa Soares, José dos Santos Neves e H. H. Swift. Recife 23 de junho de 1871.

Jovino Bandeira.

Echo de Roma

terceiro anno.

Assignatura—6$000.
Livraria franceza.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça, que fica dissolvida a sociedade que tinha com o Sr. José Joaquim Casado, na confeitaria da rua do Imperador n. 26, ficando o activo e passivo da casa a cargo do mesmo abaixo assignado, que continúa como unico proprietario da mésma, e o ex-socio Casado pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife 22 de junho de 1871.

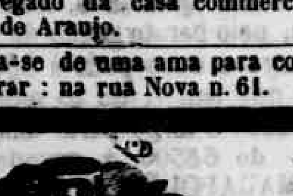
Manoel José Rodrigues.

Reformas de cautelas.

O gerente da casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, avisa a todas ás pessoas que teem cautelas vencidas, cujos premios não teem sido pagos, que no praso de 20 dias venham reforma-las, sob pena de serem seus penhores vendidos em leilão.

— João Antonio Monteiro declara ao respeitavel publico, que desde o dia 21 do corrente, deixou de ser empregado da casa commercial, do Sr. José Augusto de Araujo.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua Nova n. 61.



MISSA FUNEBRE ††

A sociedade beneficente Firmeza Humanidade †† manda celebrar uma missa por alma †† de seu irmão.. fallecido Ignacio Manoel de Sant'Anna †† e pelo presente convida a seus parentes e amigos a assistirem a este acto religioso quarta-feira 28 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, no convento do Carmo.

†††

Comedorias

Continua-se a fornecer comedorias para fóra, na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado, mandando-se levar almoço de 7 a 9 horas da manhãa, e jantar de 1 a 3 horas da tarde, conforme a vontade do assignante.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um terço de bilhete de n. 253, a sorte de 100$ em dous terços de n. 1399, a sorte de 100$ em um terço de n. 2627, e um terço de n. 506 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (197), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, que será extrahida no dia 4 de julho de 1871.

PREÇOS.

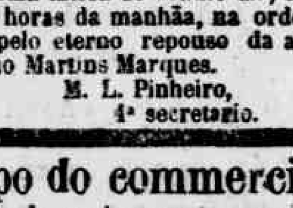
Inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Ao publico

O abaixo assignado previne ao publico que não faça negocio algum com uma casa terrea de pedra e cal na rua Bella do povoado dos Montes, termo de Agua-Preta, que hoje pertence a José Joaquim Dias Paredes, visto que tendo-as comprado ao mesmo abaixo assignado, assignando pela importancia duas letras, as não pagou, pelo que não póde transferir essa propriedade sem pagar taes letras. Recife 22 de junho de 1871.

Antonio Baptista Nogueira.



A directoria do Monte Pio Portuguez em observancia da ultima parte do art. 60 dos estatutos, manda celebrar uma missa do setimo dia, sabbado 1º de julho, as 7 horas da manhãa, na ordem terceira do Carmo, pelo eterno repouso da alma do socio José Caetano Martins Marques.

M. L. Pinheiro,
4º secretario.

Ao corpo do commercio

O abaixo assignado, socio gerente e unico responsavel da firma de Domingos Teixeira Bastos & C., communica ao respeitavel corpo do commercio que, da data de 31 de maio proximo passado, dissolveu a sociedade com os socios Belmiro Gomes de Oliveira e José Teixeira Leite Basto; ficam estes exonerados de qualquer onus e pagos do seu capital e lucros, e o abaixo assignado responsavel pelo activo e passivo daquella firma. Recife 26 de junho de 1871.

Domingos Teixeira Basto.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

Cadeiras

Novo sortimento de cadeiras francezas de faia ao natural e á emitação de jacarandá, mogno, etc.: no armazem de Tasso Irmãos & C. ao caes do Apollo junto a ponte provisoria.

Maçapolão para forro

a 2$000 a peça: na rua do Crespo numero 25.

GUINCHO

Vende-se um guincho de ferro, novo e do melhor autor: á tratar a rua do Livramento, loja n. 6.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

— Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 49, o amarzem de louça fina e ordinaria, a qualquer pessoa que se quizer estabelecer, a dinheiro, ou com algum praso com garante a vontade do proprietario; no mesmo armazem, vende-se a dinheiro á vista, apparelhos para chá de porcelana, dourados e de frisos de côres, ditos de porcelana branca, apparelhos para jantar de porcelana branca, ditos para jantar de friso verde e azul, inglezes, ditos para chá, vasos de porcelana para flores, compoteiras, garrafas, copos para agua, calices para vinho e champanhe, de chrystal e lapidados finos; e outras muitas peças que será enfadonho mencionar por extenço, que se vende por menos do que em outra qualquer parte de 5 a 10 por cento, por ter o dono de acabar com o estabelecimento.

ATTENÇÃO

FLOR DE OURO

Forte mania de annunciar! vivo o *Diario de Pernambuco* cheio de attenções, vende-se isto, vende-se aquillo, e uma infinidade de cousas só para massarem a attenção do respeitavel publico! no entanto, os proprietarios do novo e bem montado estabelecimento de joias, intitulado—FLOR DE OURO—sito á rua do Rosario larga n. 24 A tendo preparado com toda a elegancia e gosto não vem para o conceituado *Diario de Pernambuco* apregoar que tem as melhores joias de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, tudo da ultima moda, e que vende mais barato que em outra qualquer parte, se elles quizessem seguir esta rotina, de annunciar, diriam que estão completamente sortidos de bellos adereços, cadeias para relogios, anneis braceletes e uma infinidade de artigos que será enfadonho mencionar e que só com a vista poderia o respeitavel publico e com especialidade as Exmas. Sras. frequentando dito estabelecimento, á sua vontade apreciarem.

Calçados

Botinas de brim e duraque branco bordados de setim a 6$ o par: na rua do Bom Jesus n. 21, loja.

A 1$280 o par.

Vende-se sapatos de trança para senhora pelo diminuto preço de 1$280; venham a elles antes que se acabem: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, hoje Marquez de Olinda.

A 4$000.

Vende-se borzeguins, obra muito boa, pelo diminuto preço de 4$: vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 50 A, loja de miudezas.

Dados e gamão.

O muzeu elegante, rua estreita do Rosario n. 1, recebeu tabolas e copos de marfim, cousa de apurado gosto, e tambem perfeitos dados de marfim, sendo tres em uma caixinha proprios para os apreciadores da......

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cutileria de Guimarães

Na loja de ferragens á rua da Cadeia n. 44, de Thomaz Fernandes da Cunha & C., é chegada nova remessa das mais bem acreditadas facas e garfos de cabo de aço, assim como de cabo de osso de 1 e 2 botões, de cabo de balanço e á emitação; igualmente um completo sortimento de todas as ferragens, e que tudo se vende por preço muito commodo.

— Vende-se a casa terrea n. 13, á rua dos Guararapes: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 46.

Dôces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se amendoas confeitadas, e descascadas muito novas.

— DAMASCO DE LÃA com 8 palmos de largura a 2$ o covado.
CHALES DE TARLATANA bordados a 1$500 cada um.
SAIAS BORDADAS para senhora a 4$.
CAMISAS para senhora a 2$500.
LENÇOS de algodão a 1$200 a duzia.
CORTES de organdy com 10 jardas a 3$.
Na loja de Antonio de Moura Rolim & C. á rua Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

Attençaõ.

Vende-se um casalsinho de touirinhos: na Ponte de Uchôa n. 10.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BOREFAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial.
Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.
CIGARROS DAS FABRICAS DE RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita á rua do Oitão do Amparo, em Olinda: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 18: a tratar na mesma.

Nutrimento E MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicamente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contêm a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO.

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE **Lanman & Kemp.**

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	160
Capachos muito bonitos a 600 e	700
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninos a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	[illegible]
Frascos com macassá Peru a	[illegible]
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	[illegible]
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	[illegible]
Ditos com oleo de babosa suderior a	[illegible]
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	[illegible]
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	60
Ribas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de fita bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala nova n. 42.

S. João e S. Pedro

Bollos simples e enfeitados de 3$000 á 30$000 e de 3 á 12$. Recebe-se encommendas; sortes, amendoas finas, fiambres e podins: na confeitaria do braço de Ouro.

Aproveitem!!

Talheres finos, dous botões, cabo branco, a 3$ a duzia, colheres finas electro-plate a 6$ a duzia, ditas para arroz, ditas para terrina, ditas para mostarda, ditas para sal, ditas para sopa a 10$ a duzia, é para liquidar que se vende por estes diminutos preços: no muzeu elegante, rua estreita do Rosario n. 1, de Ferreira, Martins & C.

Lenços com toque de avaria

A loja dos arcos vende lenços de esguião com toque de avaria a 3$ a duzia, cassas de cores a 240 e 280 rs. o covado, chitas cretones com barras a 400 rs. o covado, alpacas muito finas e de lindos padrões a 500 rs. o covado: na rua 1º de Março, outr'ora do Crespo, n. 20, esquina da rua das Cruzes.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para angú pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscuz a 140 rs., em arrobas e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Vende-se

uma carroça nova e um boi manso e gordo do serviço da mesma: quem pretender dirija-se a rua da Concordia n. 37.

Bom emprego para capital.

Vende-se apolices provinciaes vencendo o juro de oito por cento pagos em semestre: a tratar com José Augusto de Araujo, das 7 horas as 9 da manhãa, na rua da Aurora, em Santo Amaro, n. 18, e dessa hora em diante no theatro de Santa Isabel, ou em seu escriptorio na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

ILEGÍVEL

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou toucadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...[pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, tem verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Aos senhores fogueteiros.

NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

Vende-se

Excellente limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado.
Enxofre em canudo.
E em geral todos os preparados para os fogos de santo Antonio, S. João e S. Pedro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros generos do seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

Telhas de pinho almofadadas.
Portões de ferro para cercas.
Salitre inglez.
Esteiras da India para cama e forrar salas.
Canos de barro francez para esgoto.
Gesso superior em porções e a contento.
Cemento de todas as qualidades.
Machinas de descaroçar algodão.
Lonas e brinzões da Russia.
Oleados americanos para forro de carros.
Fogões americanos muito bons e economicos.
Vinho de Bordeaux.
Cognac superior de Gautier Freres.
Farello em saccos grandes a 3$500.
Agua florida legitima.

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Ha todos os dias, differentes e prezuntos em fambres as libras.

— Vende-se a armação da casa da rua Direita n. 2º propria para taberna ou mesmo outro qualquer negocio: quem pretender dirija-se á mesma.

PARA PADARIA.

Vendem-se costos: na rua do Domingos José Martins n. 84. (Senzala-Velha).

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Sortes para as noutes de festas e papeis com estalo para sortes.

Seraphinas ou harmonicos

Acabam de chegar á rua do Marquez de Olinda n. 15, optimas seraphinas de Nogueira, com excellentes vozes, e se vendem por preço commodo.

— Vende-se dous cavallos de sella muito bons: a tratar na rua da Aurora, em Santo Amaro, sobrado n. 48, das 6 ás 9 horas da manhãa.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno situado na rua da Senzala de Santa Tereza, naquella cidade, com 500 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, plantado de coqueiros, capim e algumas arvores, com dous grandes viveiros principiados, sendo murado na frente, olhando para Santa Tereza, com muro de tijolo e cal, com grande portão de ferro e com um sitio e já feito, indo o fundo até o rio Beberibe, onde se póde fazer bonita frente; vende-se tambem com o mesmo terreno uma porção de material composto de 8,000 tijolos, sendo 4,000 para cantaria e o mais para edificar, e 250 alqueires de cal: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52, escriptorio, 1º andar.

GRANDE LIQUIDACAÕ

Para os senhores de engenho verem.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chitas, para roupas de escravos a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Varanda.

Vende-se uma excellente varanda de ferro batido, em perfeito estado: a tratar no caes do Capibaribe, loja de ferreiro.

LIQUIDAÇAO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMPERATRIZ 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas PARA AS FESTAS DE SANTO ANTONIO E S. João

CHEGARAM PARA A LOJA DO

PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que esta anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agranadanas á 800 rs. o covado, bonitos glacês com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento o promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO Á 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas preciza para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até de melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão venda chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs o covado, é pachincha na rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza viudo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Wood e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE.

Xe. PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO em PERNAMBUCO

Pharmacia e drogaria de BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se

Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Grande

LIQUIDACAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.

Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,

Ditas riscados prussianos á 280 o covado.

Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.

Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.

Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.

Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.

Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.

Dita Victoria, a 4$ a peça.

Mussulina branca, a 400 rs. o covado.

Madapolão francez, a 6$ a peça.

Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.

Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.

Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.

Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.

Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.

Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.

Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.

Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Casemira preta superior, a 1$500 o covado.

Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.

Cortes de meia casemira, a 1$200.

Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.

Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.

Algodão largo marca T a 5$ a peça.

Dá-se amostras com penhor.

TERRENO

Vende-se por junto ou a retalho um terreno com 234 palmos de largura, na rua do Destino, freguezia da Boa-vista, o qual presta-se bem para se edificar uma casa no centro, ou para mei-aguas; no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES

EMPORIO COMMERCIAL

15—Rua da Imperatriz—15

DE

ULYSSES & IRMÃO

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo, que vendemos por preços muito resumidos por ser o systema que adoptamos vender barato para vender muito, e tirar-mos apenas 10 % de lucro do desconto que temos das casas importadoras; e garantimos aos nossos freguezes que podemos fazer as mesmas vantagens que as casas acreditadas em vender barato. As pessoas que nos honrarem com sua freguezia encontrarão em nossos tratos sempre a lealdade e constancia divisa deste estabelecimento. Chamamos á attenção do respeitavel publico para a grande variedade de artigos de que se compõe este sumptuoso estabelecimento, como abaixo se segue:

Crystaes e vidros.—Grande sortimento de lindas garrafas para vinho, de vidro Bacarat a 6$, 7$ e 8$000 par, bonitas compoteiras de diversos gostos e preços, taças de chrystal para champagne; calices de vidro verde finos para vinho do Rheno a 2$800 rs, a duzia, ditos de dito rouxo para vinho Bordeaux a 2$800 rs. a duzia calices fidos para licôr a 3$500 rs. a duzia, copos finos lapidados para agua a 4$500, 4$800 e 5$000 rs. a duzia, escarradeiras de vidro de côres a 3$500 e 4$ o par, grande sortimento de globos de vidro para candieiros, chaminés para candieiros a 20$ e 24$000 o cento, e a 240, 320 e 400 rs. cada uma, pratinhos de vidro para copos a 400 e 500 rs. um.

Perfumarias.— Sabonetes finos e grandes a 1$500, 1$800 e 2$400 a duzia, ditos inglezes o que ha de melhor a 2$ a duzia, ditos pequenos transparentes a 600 rs. a duzia, latinhas de banha de familia a 80 e 120 rs. uma, 900 e 1200 rs. a duzia, frascos grandes com banha a 640, 800 e 1$000 rs. oleo de Philocome a 800 a 1$000 rs. o frasco, dito de babosa a 500 e 600 rs. o frasco. grande sortimento de agua de colonia, agua Divina, agua Florida, agua franca, tonico Oriental, extractos finos inglezes e francezes, pós para dentes, pomadas exposição, copos grandes a 2$500 rs. cosmetico fino, pacotes de pós de arroz a 400, 600 rs. um, bonecas para pós de arroz a 400 rs.

Chapéos.—Chapéos de seda preta e de castor branco fôrma Victor, para homen a 11$ e 12$000, ditos de palha ventiladores a 3$200 rs., ditos pretos de feltro copa redonda a 3$500 rs., ditos brancos a 3$200, ditos de merinó e de seda preta de 5$ a 7$000 um, ditos de palha para criança de 2$ a 2$500 rs. um, bonets de panno preto enfeitados para meninos a 3$ e 3$500 rs. um, chapelinas de seda enfeitadas para baptisado de criança a 3$ e 3$500 rs. um bonitas chapelinas de filò de seda branca enfeitadas para senhoras e meninas a 6$ a 7$000 uma, chapéos de sol de seda com cabo de marfim a 9$500, 11$, 14$ e 17$000 rs. um, ditos com cabo imitação de unicornio a 9$ e muitas outras qualidades tanto para homens como para senhoras e crianças, sendo de percale á 1$300, 1$500 e 2$000 rs.

Fazendas.—Lindos e modernos córtes de percale de barra com figurinos a 7$000 com 14 covados, bonitos córtes de seda com 21 covados por 28$000, córtes de cambraia branca fina com babadinhos, bordados proprios para partidas a 7$000; tendo 8 varas de fazenda para o corpo e 15 varas de babados, córtes de lãa escosseza com 15 covados a 13$000, finissimas e modernas cambraias brancas com listras a Imperatriz peça de 10 jardas 9$000 ditas marca bispo e Victoria de 4$ a 6$600 rs. peça, cambraia branca para forro peças de 10 jardas a 2$400 rs., bonitos córtes de lãa com 16 covados a 5$500 rs., ditos de chaly a 5$000, peças de cambraia branca de salpicos com 8 1/2 varas a 5$500, bonitas lãas de listras a 560 rs. o covado, grande pechincha de lãas finas de bonitos padrões a 260 rs. o covado, fazenda que vale 400 rs., bonitas e finas chitas francezas de uma só côr a 300 o covado, percales muito finas e de delicados padrões a 320 e 360 rs. o covado, finissima chita franceza clara a 340 rs, o covado, chitas escuras franceza finas a 260, 280 e 300 rs. o covado, ditas para cobertas bonitos padrões a 360 rs. o covado, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 rs. a vara, esguião de linho finissimo a 2$000 a vara, bonitas alpacas de uma só côr para vestidos a 500 rs. o covado, setim de algodão de diversas côres, bonita fazenda para vestido de senhora e roupa de criança o 500 rs. o covado, riscadinhos finos de côres a 280 rs. o covado, chita preta fina a 280 rs. o covado, guardanapos de linho para almoço ou chá a 2$600 e 3$600 rs. a duzia, ditos de dito muito finos e grandes para jantar a 8$ a duzia, servem para toalhas de mãos, toalhas de linho grosso a 500 rs. cada uma, ditas felpudas a 800 rs., colxas brancas de algodão com barra e franjas, grandes a 4$900 rs., ditas brancas e de côres de 2$700 a 4$500 rs. cada uma, bonitos cobertores de lãa de lindos padrões a 8$ e 13$000, ditos de pello de lontra com duas vistas a 14$, camisinhas de cambraia bordada e enfeitadas a 2$500 e 3$000 rs. cada uma, vistidinhos de cambraia bordados para baptisados de crianças a 6$ e 12$000 um, camisas bordadas para senhoras a 5$500 rs. uma, pentiadores de nanzuk bordado para senhoras 4$500 rs, um caixinhas com uma duzia de lenços de linho finos abainhados por 6$000, lenços de cassa finos com bonitas estampas a 3$600 rs. a duzia, ditos grandes de cambraia com cercaduras a 2$400 rs. a duzia, ditos pequenos de cassa com diversos desenhos a 1$200 rs. a duzia, bonitos lenços de cambraias bordadas a 1$ um, cobertas feitas grandes de chita franceza a 2$300 uma, cobertores brancos de lãa com barra a 2$500 e 3$000 rs., alpaca preta sárjada a 500 rs. o covado, dita branca finas a 560 rs. o covado, dita preta de 440 a 800 rs. o covado, seda preta a 500 rs. o covado. grosdenaples branco com toque de môfo a 640 rs. o covado, japão de seda encarnada a 900 rs o covado, finissima brilhantina de listras brancas e pardas a 640 rs. o covado.

Gangas de linho para roupa de crianças a 420 rs. o covado, brim de linho branco trançado muito superior e a 1$300 e 1$700 rs. a vara, dito pardo de linho a 320 e 500 rs. o covado, seroullas francezás de cretone e de linho 1$800 e 2$500 r. uma. E outras muitas fazendas que vendemos por preços razoaveis.

Porcelanas e louças.—Delicadas canecas de porcelana esmaltadas para café á 8$ a duzia, ditas de ditas com frisos de côr á 6$ a duzia, canecas de porcelana branca para creme a 3$500 a duzia, copinhos de porcelana branco para ovos á 1$200 á duzia, tigellas de porcelana branca para caldo á 500 rs. ditas grandes para farinha a 1$, bonitos aparelhos de louça ingleza com froiso de cor completos para jantar, constando de 20 duzias de pratos diversos, 2 sopeiras, 1 saladeira, 8 pratos com tampa, 4 molheiras, 16 pratos travessos por 120$, ditos completas para almoço da mesma louça á 11$, grande sortimento de louça avulsa, constando de pratos com tampa sopeiras, molheiras, pratos travessos, pratos avulsos com frisos de diversos tamanhos, pratos com corôas á 2$700 a duzia, ditos pagode Chinez, grande quantidade de tigellas pintadas de diversos tamanhos, bules, bacias, que se vende por modicos preços.

Quinquilharias — Ricos candieiros para gaz de vidro e porcelana, feitio de jarro, á 14$ e 16$ cada um, ditos de vidro de côres á 6$, lamparinas, grande sortimento de vidros de metal para dependurar, para cima de mesa e para parede, á 1$600 1$800 2$ e 2$500, e um grande sortimento de jarros de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 20$ o par, castiçaes de vidro de côr para vela á 3$ o par, lindos pratinhos de louça esmaltado com tampa para sardinhas e outras á 2$ 2$500 cada um, lindos bules de louça da China á 2$500 3$ e 3$500 cada um, sextinhas de vidro de cores com azas para cartões á 1$500 2$ cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas de 4$ á 5$ o par, copos de barro, bonitos ternos de bandejas ovaes á 11$, ditos quadrados á 7$, grande sortimento de bandejas avulsas de 1$300 á 2$600 cada uma, ditas para farinha á 1$200 uma, talheres de facas com cabo de metal fino á 12$ a duzia, ditos de ditas cabo de osso finas de 5$500 á 10$ a duzia, colheres de metal fino para sopa á 5$ a duzia, ditas de dito para chá á 2$400 a duzia, conxas para sôpa e para assucar, port-braazas de latão á 300 rs. um, lindos paliteiros de porcelana branca fina á 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$ cada um, galheteiras de 3 e 4 vidros.

Calçado.—Botinas de bezerro para homem á 6$ o par, ditas gaspiadas para senhora á 3$ e 3$200 o par, ditas de ditas para criança a 2$ o par, sapatos de tapete e de trança para homem e senhora, de 1$500 á 1$800 o par, ditos de tapete avelludados para crianças á 1$ o par.

Miudezas.—Duzia de carriteis de linha de Alexandre 200 jardas á 920 rs. caixa com 50 novellos de linha branca á 680 rs., lãa muito fina para bordar bonitas côres á 6$400 a libra, duzias de caixinhas de grampas á 400 rs., duzia de caixinhas de alfinetes pretos e brancos á 1$300, leques de papel para o theatro á 200 rs., ditos de madeira emitação de sandalo, muito bonitos á 2$, thesouras finas de ponta torta para unhas á 6$ a duzia, pentes transparentes finos para alizar á 2$ a duzia, cadarço de linho de diversas larguras branco á 360 rs. a duzia de peças, trança de lãa e fina de côres para debrum á 240 e 400 rs. a peça, trança branca de caracol á 560 rs a duzia de peças, tranças de lãa de côre de caracol á 600 rs. a duzia de peças, sutaxe branco de algodão á 280 rs. a duzia de peças, caixas de agulhas francezas 4 papeis por 220 240 rs. o milheiro, agulhas para crochet, toucas de lãa francezas muito bonitinhas para crianças á 800 rs. uma, caixas de superior papel amizade á 700 rs., ditas de dito de côres á 800 rs., caixas de 100 envelopes á 500 rs., papel almaço pautado, dito de peso, dito para forro de casa, meias cruas para crianças á 3$500 a duzia, e inglezas muito finas sem costura de numero 2 á 8 de 4$500 á 5$500 a duzia, meias para meninas de todas as idades á 3$500 a duzia, ditas inglezas sem costura para homem á 5$500, e muito finas á 6$500 a duzia, ditas com pé de côr á 8$ e 8$500 a duzia, superiores meias inglezas para senhora á 6$, 8$, 10$ e 16$, luvas de fio da Escossia finas brancas e de côres para senhora á 3$ a duzia, superiores luvas de pellicas brancas, pretas e de cores para homem e senhora, grande sortimento de bengallas, espingardas para crianças, brincos e alfinetes de burracha para luto, e correntes para relogios á 800 rs., jogos de vispora á 320 rs., gravatas de seda de 200 rs. á 2$500 cada uma, grande sortimento de botões e guarnições para camisas de homem de 400 rs. a 2$ cada uma, botões de madreperola grande e para colletes, grande sortimento de abotuaduras para colletes, e ditas de osso para palitots e colletes, groza de botões de osso para calça á 240 rs., peças de fita de sarja de cores sem beira de n. 1 á 700, ditas de dita de setim estreita e largas e 240 á 500 rs. peças de fitas de veludo estreita preta á 640 rs. ditas largas, e muitas outras miudezas que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Este estabelecimento acha-se aberto desde as 6 horas da manhãa as 9 da noite.

15—Rua da Imperatriz—15

EMPORIO COMMERCIAL

ULYSSES & IRMÃO.

ILEGÍVEL

PARA FESTA DE S. JOÃO
A FLOR DA MODA
13 A Rua da Imperatriz 13 A
DE
Joaquim Bezerra Pessoa & C.

E' para estas festas, que os proprietarios deste estabelecimento, avisam á seus numerosos freguezes e ao sexo amavel; que, receberam ultimamente o que se póde desejar de melhor em fazendas de sêdas, lãas, linho e algodão, e que estão resolvidos á venderem muito barato para assim contentar a todos e apurar dinheiro, a saber:

Modernos vestidos de cambraias brancas bordados. proprios para bailes, partidas e soirées.

Ditos com babadinhos e muito bonitos proprios para o mesmo fim.

Ditos de organdys brancos e fino e de muita phantasia.

Elegante sortimento de lãas com listras de sêda, por barato preço.

Chitas finas e percales de gostos e bôa qualidade.

Cretones com listas fazenda moderna e muito barato.

Cambraias de côres miudinhas e graúdas por 200, 240, 280 e 320 rs. o covado, é muito barato !! a vista da qualidade.

Peças de cambraias brancas Victoria com 10 jardas a 4$, 6$ e 7$000, finas.

Ditas transparentes finas e enfestadas por todo o preço.

Madapolões largos com 20 varas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000, finissimo.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 3$ e 3$500 a vara.

Dito de algodão com a mesma largura a 1$800 e 2$000 a vara.

Ricos tapetes avelludados com enteressantes desenhos de todos os tamanhos para diversos preços.

Pannos de crochet para cadeira e sophás muito barato.

Cortinados ricamente bordados para camas e janellas.

Toalhas felpudas e alcoxoadas para rosto e mãos por commodo preço.

Camisinhas e corpinhos brancos e de côres para senhoras.

Completo sortimento de chales de merinó lisos e estampados.

Guardanapos de linho com franjas proprios para almoço e jantar.

Toalhas para mesa de jantar brancas e côres a 5$ e 6$000.

Ricos casaquinhos de grosdenaple enfeitados á sêda e vedrilho.

Balões para meninas de todas os tamanhos a preço muito commodo.

Ditos para Sra. tanto de panno como de cambraias com tiras e outros muitos artigos que deixamos de mencionar.

PARA OS CAVALHEIROS IGUAL VANTAGEM !!

Colarinhos, punhos de linho, gravatas mantas, meias, lenço de linho finos ambainhados, camisas de meia de todas as qualidades e serolas de linho e algodão.

Camisas inglezas de linho e algodão, ditas francezas a 1$500 cada uma.

Palitots de todos os modelos que se uzam e de todas as qualidades.

Calças de casimira de côres modernas e bem feitas e de outras qualidades.

Coletes de gorgurão, pannos, casemiras pretas e de côres, de brins brancos; e outros artigos que por certo agradam aquem procurar.

E um habilitadissimo artista em alfaiate que não se pôpa no esmero, promptidão e perfeição de sua arte; para tomar medidas dos que quizerem mandar fazer roupas de qualquer especie, para o que tem um bonito e elegante sortimento das fazendas proprias para este fim e estação actual.

Rua da Imperatriz n. 13 A loja da Flor da Moda.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, gratos para com o respeitavel publico pelo acolhimento favoravel que tem recebido de seus freguezes; sinceramente lhe agradecemos tão expontanea como grata coadjuvação. Certos estamos que devemos continuar a receber este favor porque o nosso programma será fielmente cumprido: que é vender barato e haver sinceridade nos tratos.

Convidamos portanto as Exmas. familias e aos mascates a virem ao nosso estabelecimento ou mandar buscar as amostras das fazendas que recebemos ultimamente, pois temos fazendas da mais apurado gosto e do melhor que vem ao nosso mercado.

Grosdènaples
Temos o melhor sortimento deste artigo e vendemos por menos que outra qualquer casa.

Ditos de côres.

O Cysne tem o mais lindo sortimento e de superior qualidade que vendemos por 2$500 e 2$800 rs.

SETINS DE CORES.

Temos de todas as qualidades e preços mais baratos que outro qualquer.

E' PECHINCHA

Alpaca lavrada com cordão a 560 rs. o covado, dita com flores e listras a 640, 700, 900, 1$000 e 1$200 rs., estas ultimas são tão finas que ninguem dirá que é lãa, são muito largas.

Lãas á Saboya

Recebemos umas lãas com seda, fazenda inteiramente nova no mercado, tem um brilho que as torna recommendavel.

Pechincha
Poil-de-Chevre fino e com muito brilh a 560 rs. para acabar.

Córtes a Minerva

E' uma fazenda de lãa com listras de seda de côr que faz uma vista extraordinaria com 19 e 20 covados por 22$000.

Cortinados

Temos completo sortimento e vendemos por menos que outro qualquer.

Cambraia para cortinados de superior qualidade com 20 varas a 11$000 a peça.

CHITAS

O Cysne tem o melhor sortimento de chitas finas desde 280 até 440 rs., podemos affiançar serem côres fixas.

MADAPOLÕES

Temos madapolões desde 4$000 até 16$000, porém esta qualidade tem 40 jardas ou 32 varas é muito largo e encorpado. Dito francez com 24 jardas a 8$ e 11$000.

Cambraias Victorias finas desde 4$500 até 8$000 rs.

Ditas transparentes finas de 3$500 até 14$000, porém éstas são largas.

Córtes de cambraia branca com 8 varas com flores bordadas muito lindas a 7$000.

ORGANDYS BRANCO

Temos organdys branco fino de 6$ e 8$, dito de côr a 7$000 a peça.

Cambraia de côr

Temos cambraias de côres com barras a 560 rs. o metro, ditas miudinhas a 500 rs. são finas e côres fixas.

Meias para homens, ditas para senhoras, ditas para meninos e meninas, de todos os preços e qualidades.

Espartilhos

Temos espartilhos de diversos tamanhos e preços.

Vestuarios para baptisados.

O Cysne tem vestuarios para baptisados muito lindos e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CRETONES.

Recebemos cretones de côres escuras e claras proprias para vestidos de senhoras que vendemos por 440 rs.

LENÇOS.

O Cysne tem lenços de esguião de 5$ até 9$000, ditos de cambraia de linho em caixas de duzia a 7$000, ditos brancos, de cassa muito finos a 2$500 rs., ditos de côres fixas proprios para rapé a 4$000 a duzia.

Tapetes para guarnição de salas, de todos os tamanhos e por menos preço do que em outra qualquer casa.

Bretanhas de superior qualidade a 1$, 1$200 e 1$400 rs. a vara.

FLANELLAS.

Temos de todas as qualidades, tanto de côres como brancas e por menos do que em outra qualquer parte.

Casemiras de côr, sendo: verde, amarella, e encarnada.

Chales de merinó.

Temos de 2$500, 4$, 5$500 e 6$500 rs. ditos chinezes a 14$000, estes ultimos tem seda e são muito lindos e proprios para uma senhora honesta.

Filó bordado, liso fino, dito com salpicos, dito preto liso e com salpicos.

Colxas brancas de fustão a 2$700 rs., ditas de côres a 2$800 e 6$000 rs., ditas muito grandes com bonitos desenhos a 12$000.

Atoalhado.

Temos atoalhados de linho muito largo, dito de algodão adamascado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, dito de algodão a 1$800 rs. o metro.

Brins pardos e de côres para todos os preços, dito lona branco proprio para roupa de homem fazenda de superior qualidade.

Para luto.

O Cysne tem chitas pretas de superior qualidade, cassas pretas e com salpicos, alpacas para todos os preços, cantão superior, merinó verão e princezas; tudo se vende por barato preço.

Algodão enfestado com 9 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e outros misteres, que vendemos pelo barato preço de 900 rs. a vara,

Completo sortimento de casemiras de côres, ditas pretas para todos os preços, pannos finos para todos os preços. Tambem temos um bom alfaiate e nos encarregamos de mandar fazer qualquer peça de obra que ficará ao gosto do freguez.

BARATISSIMO
Madapolão fino largo com pequeno toque de avaria a 5$ a peça: na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

60 por 48
No muzeu elégante.

Vende-se camisas inglezas muito finas de 60$ a duzia, por 48$, saias finas bordadas a 10$ cada uma, é para fechar contas; na rua estreita do Rosario n. 1.

CALÇADOS
para crianças
Grande sortimento de calçados para crianças, dos melhores que tem vindo a esta praça: na loja de calçado da rua do Bom Jesus n. 21, loja do sobrado amarello.

Attenção
Vende-se o já acreditado medicamento contra os calos: na rua Primeiro de Março n. 3 (antiga do Crespo), e na rua do Marquez de Olinda n. 50 A (antiga da Cadeia).

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS
Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chrystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras*; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais inveterado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago. e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
NO
BAZAR DA MODA

De um grande sortimento de perfumarias finas, dos afamados fabricantes de Paris—E. Coudray—Ed. Pinaud—L. Legrand—Violet—Gellé Freres—Mompelás—Bleuse-Hadancourt—Cottance—e do muito acreditado—G. Rieger de Francfort.

Recebido tudo directamente dos mesmos perfumistas, e vende-se pelos admiraveis preços seguintes:

Pomadas finas de E. Coudray

Em lindos vasos de porcelana sortidos duzia	20$000
Dita milanesa	20$000
Dita flor de larangeira	8$000
Dita transparente	9$600
Dita schic-schic	10$800
Dita de viagem	20$000
Dita cosmetiques superfinos a 2$500, 5$000 e	7$500
Dita cold cream para o rosto duzia	11$000
DE G. RIEGER.	
Dita moella de Boi	11$000
Dita genuina	12$000
Dita philocome grandes	14$000
Dita dita pequenos	9$000
Dita Duqueza	24$000
Dita chineza para os bigodes	6$000
Dita cosmetiques duzia 7$000, 11$000 e	14$000
DE MOELPMÁS	
Dita surfina duzia	9$500
Dita de urso idem	11$000
Dita cosmetique fino	7$000
DE BLEUSE-HADANCOURT	
Dita da Exposição duzia	24:000
Dita—especial do Bazar da Moda	9$000
DE COTTANCE	
Dita mandarina em latas duzia	800
Dita menages idem	1$200
Dita universal idem	1$800
DE VIOLET	
Dito cold-cream para o rosto duzia	11$000

Oleos superiores

DE E. COUDRAY	
Oleo superfino duzia 5$800, 4$800 e	2$800
Dito E. Coudray duzia 5$800 e	9$500
Dito philocome idem	9$500
DE G. RIEGER	
Oleo philocome duzia	11$000
DE COTTANCE	
Oleo philocome duzia	9$000

Aguas para toilettes

DE E. COUDRAY	
colonia superior duzia 5$300, 10$500, 13$000, 15$500, 20$500, 23$, 36$500 e	64$000

DE G. RIEGER	
Agua dentrifice duzia	11$000
DE L. LEGRAND	
Agua de flores de Orisa duzia	20$000
Agua dentrifice Elixir idem	18$000

Extractos superiores

E. COUDRAY	
Extracto de sandalo duzia	13$000
Bouquet dos Alpes	30$000
Diversos finos duzia 4$500 e	5$500
DE E. RIEGER	
Essencia de rosas duzia	20$000
Triple extraxto	14$000
Idem	21$000
Idem	11$500
Idem	21$000
Idem sortidos	20$000
Bouquet do Reino	40$000
DE MOMPELÁS	
Das-bonitas damas duzia	18$000
DE ED. PINAUD	
Bouquet—Jardim da Italia duzia	23$000
Essencia de violetas idem	23$000
Jockei—Club idem	10$000

Pós finos

DE E. COUDRAY	
Chinezes para os dentes duzia	5$600
Dentrificios idem	8$000
De arroz em ricos vasos de porcelana dourada duzia	32$500
Em pacotes duzia 4$ e	7$000
DE G. RIEGER	
Pós dentrificios superiores duzia	17$000
DE MOMPELÁS	
Lindas caixas com pós de arroz duzia 14$ e	20$000

Sabonetes

DE E. COUDRAY	
Violetas do Bosque duzia	9$000
DE G. RIEGER	
Transparentes finos duzia 6$500, 9$500 e	11$500
DE ED PINAUD	
Transparente fina duzia	16$000
DE VIOLET	
Flor de arroz duzia	7$500
DE GELLER FRERES	
Em forma de rosa	3$500
DE COTTANCE	
Bresiliennes duzia	1$500

AVISO
Vende-se por atacado em duzias e desconta-se 10 0/0 á quem comprar e pagar á vista quantia superior á 400$000.

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50 (beco do Barão da Victoria) esquina de Santo Amaro.

ARARA
ESTÁ VENDENDO O RESTO DE SUAS PECHINCHAS
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 72
A SABER:

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras e meninas, pelo barato preço de 160, 200 e 400 rs. o covado.

CHITAS LARGAS A 200 RS. O COVADO

Vende-se chitas francezas para vestido de casa, á 200, 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS O COVADO

Vende-se cassas francezas para vestidos á 240, 280, 400 e 440 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO

Vende-se alpacas de cores para vestido de senhoras a 500 e 640 rs, o covado.

ALPACAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se alpacas pretas á 500, 640 e 800 rs, ditas de listas assetinadas boa, para acabar.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO

Vende-se algodão de lista para roupa de escravo, á 160 rs. o covado.

BRIM LONA A 500 RS O METRO

Vende-se brim lona pardo para calças de quem trabalha por ser muito forte, á 500 rs. o metro ou 360 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 500 RS.

Vende-se chales de cassa branca á 500 rs. cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$000

Vende se lenços brancos á 2$000 á duzia, para acabar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

vende-se cobertores de algodão á 1$400 para acabar

CHALES DE MERINO' ESTAMPADOS A 2$

Vende-se chales de merinó estampados á 2$000 e 2$500 para liquidar-se.

CORTES DE GANGA ESCURAS A 800 RS.

Vende-se cortes de ganga para calça de homem á 800 rs., para liquidar-se.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS. O COVADO

Vende-se brilhantina branca á 500 rs. o covado.

FUSTÃO DE CORES A 360 RS. O COVADO

Vende se fustão de cores para vestidos á 360 rs. o covado.

BRAMANTE DE LINHO A 2$800 O METRO

Vende se bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lençoes á 2$800 o metro.

COMVÉM LER

Precisa-se fallar com os seguintes Srs a negocio que lhe diz respeito a seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.

Augusto Ferreira Martins Ribeiro.
Baltazar Marques de Oliveira.
José Thomaz do Nascimento.
Manoel da Costa Travassos
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Adelino da Silva Pinto.
João Isidoro da Costa Jambozeiro Junior.
Ignacio Francisco Gomes.
José Roberto do Nascimento.
Feliciano da Cunha C. de Albuquerque.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de sêda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.
Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.
Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.
Chita a 160 rs. o covado.
Córtes de chita para vestidos a 1$600.
Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs. o covado.
Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.
Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.
Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.
Chitas rôxas côr de lyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.
Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.
Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.
Balões de lãa de côres modernas a 4$000.
Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.
Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.
Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.
Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.
Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.
Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.
Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.
Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.
Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.
Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.
Flanellas de côres a 640 rs. o covado.

Para luto
Princetas pretas a 640, 800 e 1$000.
Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. a vara.
Chitas pretas a 300 rs. o covado.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.
Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam: atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençóes, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio
Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e palitots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgurão para colletes.

Panos finos pretos e azues.
Casemiras pretas muito finas.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos pardos trançados e lisos com listras.
Ditos de côres de todas as qualidades.
Seroulas francezas de linho e algodão.
Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prégas, com collarinho e sem elle.
Ditas de meia de differentes preços.
Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.
Ditas inglezas para meninos.
Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.
Collarinhos e punhos de linho.

Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam se levar pelos caixeiros.

NOVIDADE.
Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1° andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

Chales de renda pretos a 2$000
Rua do Crespo n. 25.

VENDE-SE
um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 100 palmos de frente e 410 a 450 de fundo, com algumas arvores de fructo, por modico preço: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1° andar escriptorio.

AVARIADO
Lenços de esguião.
Finissimos lenços de esguião de linho com pequeno toque de avaria a 3$000, 3$500 e 4$000, limpos a 3$000, 4$000, 4$500 e 5$000 a duzia, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Na rua do Crespo n. 20.
Chitas de uma só côr propria para a praça, côr de cinza e côr de ganga, muito lindas a 260 e 360 rs. o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

BOA OCASIÃO
Quem quizer munir se de moveis por preços commodos, não tem mais que fazer uma visita ao grande armazem de obras de marceneria, á rua do Imperador n. 47, cujo dono acaba de receber do estrangeiro, um completo sortimento de mobilias de gosto, tendo tomado a seguinte

Resolução:

Vender barato para vender muito.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

Resposta á falla do throno.

(Continuação).

Surge, porém, uma outra questão, não menos importante para o partido a que todos temos a honra de pertencer. Poderemos nós, antes que a opinião publica tenha amadurecido sobre tão grave reforma (e confessaes que o phenomeno não aconteceu ainda, porque declaraes na falla do throno que não passa de uma aspiração indefinida e incerta), poderemos attentar contra interesses importantes de proprietarios e de lavradores, contra interesses em que se apoia naturalmente o partido conservador do Brasil e o de todos os paizes do mundo? (Apoiados.) Em que nos havemos de firmar no dia em que revoltarem-se contra nós todos esses interesses sagrados, porque repousam á sombra da lei, interesses vitaes para elles porque são, a base de sua influencia? Em que ponto de apoio nos havemos de firmar quando apparecerem os abalos que nos esperam, se nós levamos a barra aos nossos adversarios, como nos levou o governo em sua proposta?

Vêde bem, o espirito de propaganda é insaciavel; se lhe concedem as medidas consignadas na proposta, elle irá adiante, outras medidas exigirá. Já advertio nos ha dias no senado um de seus mais autorisados orgãos, o conselheiro Nabuco, que a proposta não serve, porque consagra a escravidão.

Senhores, é indole do partido conservador, é sua missão na sociedade, conceder as reformas indispensaveis, mas concede-las prudentemente, disputando o terreno a seus adversarios, nunca de um jacto atravessar differentes estadios e confundir-se assim com a propaganda em seu estado mais adiantado. Se tiraes ao partido conservador esta resistencia ás reformas precipitadas e improvisadas, no que vai a sua honra e a sua gloria, vós lhe tirareis a razão de ser, aniquilareis todos os partidos, e não dareis á sociedade outro governo senão o governo da anarchia, o governo da communa de Paris.

Se é indispensavel que desde já se iniciem medidas sobre a emancipação do elemento servil, comecemos por estuda-las, por decreta-las, mas á proporção que as necessidades se fizerem sentir, com a prudencia que sempre tem caracterisado o partido conservador, com a prudencia que hoje mais do que nunca o deve caracterisar.

Mas, se a proposta do governo, cujo pensamento capital não posso destacar da falla do throno, porque ambas são peças ministeriaes, porque uma representa o pensamento politico do gabinete sobre a questão do elemento servil, tivesse de vingar, eu não sei o que teriamos de fazer no dia seguinte ao em que fosse convertida em lei, só nos restaria a emancipação immediata. (Apoiados).

Senhores, o honrado presidente do conselho, procurando hontem responder aos illustres amigos que encetaram e sustentaram o debate, procurou illudir a questão. Pretendeu S. Exc. que a emenda do honrado deputado pelo Rio de Janeiro era inutil, se significava o nosso proposito firme e deliberado de iniciarmos medidas no sentido de emancipação; hostil, se com ella pretendiamos prejulgar as bases da reforma projectada. S. Exc. ao mesmo tempo procurou, com toda a cautela, separar as idéas capitaes da proposta, do projecto da resposta ao discurso da corôa.

A separação não é hoje possivel desde que a proposta já não é conhecida, nunca mesmo o seria, desde que o discurso da corôa é uma peça ministerial, a proposta do poder executivo o é tambem, e evidentemente o governo não podia ter em uma um pensamento e em outra outro.

A resposta ao discurso da corôa, a commissão o declarou, foi dada de accordo com o gabinete; e nem outra cousa era de esperar desde que a commissão foi escolhida de accordo com o governo. Em aparte eu tive necessidade de procurar esclarecer o debate, e perguntei ao honrado presidente do conselho se o pensamento do gabinete a respeito da emancipação traduzia-se ou não nas medidas capitaes da proposta; se o gabinete estava disposto a transigir ou a renunciar essas idéas segundo as exigencias da discussão, e o honrado presidente do conselho vio-se embaraçado. Nem podia, senhores, fazer semelhante concessão, porque equivaleria á retirada da sua proposta.

O governo, que depois de atirar uma questão destas tão encandescente, agitando os espiritos e prejudicando grandemente os interesses economicos do paiz desde o dia em que foi apresentada questão que affecta tão de perto a segurança publica e individual, viesse recuar de sua proposta, retira-la por transacção ou renuncia de suas idéas capitaes, teria perdido toda a força moral, e não poderia mais dirigir os acontecimentos, nem tratar da mesma reforma.

Uma reforma destas em todo estado social é sempre um acontecimento grave, que precisa ser dirigido por um poder forte, como me apraz reconhecer que é o que constituem os honrados ministros; mas desde o momento em que transigissem sobre os pontos capitaes, certamente perderiam a força moral, não poderiam dominar os acontecimentos nem dirigir a reforma. E' pois fóra de duvida que o nobre presidente do conselho não cede, não póde ceder das bases capitaes da proposta.

Ora, são precisamente essas bases que repugnam á indole e á tradição do partido conservador com seu programma claramente definido, são justamente estas bases que nós julgamos eminentemente prejudiciaes ao paiz, attentatorias de seus mais vitaes interesses, e sobretudo precipitadas. (Apoiados). Precipitadas porque a ellas não precederam aquelles estudos que o honrado presidente do conselho recommendava, e com elle todos os estadistas do partido conservador, esta augusta camara e o senado, quando votaram o anno passado uma lei de estatistica para fazerem o arrolamento geral do imperio, lei que até hoje não tem tido execução por parte dos gabinetes emancipadores que se tem succedido no poder. São exactamente essas idéas capitaes que consideramos imprudentes, porque reconhecendo o governo, como declara o relatorio do honrado ministro da justiça, que o paiz não tem policia regular, não tem força policial, pois que a unica força organisada, a guarda nacional, acha-se desmontada e precisa de reforma completa, procura entretanto resolver de chofre uma questão que vai abalar tão profundamente a segurança publica e individual. (Apoiados).

São justamente as idéas capitaes da proposta que nos parecem imprevidentes; porque antes de tratar das condições materiaes que nos devem attrahir colonos uteis em substituição do trabalho escravo; antes de dar todo o desenvolvimento que cumpre se dê ás construcções de vias ferreas no imperio e aos telegraphos, que pelo contrario se procura centralisar com mão de ferro; antes de melhorar a nossa legislação civil, e a magistratura, condição essencial para que tenhamos boa colonisação, levam de roldão a questão da organisação do trabalho entre nós, fundamento e esteio de toda a riqueza publica e particular!

Ora, póde o partido conservador aceitar medidas que tão de frente contrariam a previdencia e consummada prudencia com que costuma proceder?

O honrado presidente do conselho invocou-nos o exemplo da suppressão do trafico, querendo fazer-nos crer que a propaganda da emancipação é antiga, e que ella sempre formou o pendão do partido conservador.

Mas, Sr. presidente, é exactamente na suppressão do trafico onde a previdencia e a prudencia do partido conservador mais se manifestaram. (Apoiados). A suppressão do trafico não póde soffrer comparação com a questão actual (apoiados); por ella não estava em questão senão um meio de importar braços ao paiz, de augmentar os braços que já nelle existiam; era uma questão de *lucro captando*.

A questão da emancipação dos escravos que existem no paiz é mui diversa, trata-se da conservação das forças vivas que existem no paiz e constituem exclusivamente a sua riqueza, é questão de *damno vitando*.

Disse ainda o honrado presidente do conselho: « mas a suppressão do trafico não importou diminuição na riqueza do paiz ». Oh! senhores, é preciso desconhecer um facto economico muito sabido. A suppressão do trafico coincidio com a emancipação dos escravos nas colonias inglezas e francezas.

Ora, sabem doutos e indoutos como essa reforma foi [illegible] aos interesses economicos daquellas colonias (apoiados), e então aconteceu que os generos coloniaes similares tivessem no Brasil um largo desenvolvimento; e a essa circumstancia foi geralmente [illegible] á maior expansão do trafico nos [illegible] ultimos annos. E' um facto [illegible], [illegible], de outro dia; e se o occultam aquelles que fallam no sentido do nobre presidente do conselho, é porque lhes pesa reconhecerem as miserias que nas colonias francezas e inglezas seguiram-se á emancipação.

O Sr. Alencar Araripe:—Não foram só os valores que subiram, mas foram tambem os objectos que augmentaram em numero.

O Sr. Andrade Figueira:—Mas o que ha ahi que estranhar, quando não é mais do que um resultado da lei economica, a saber, que a actividade productiva augmenta pela maior remuneração dos productos? Os mesmos braços que existiam no paiz produziram mais desde que os productos tiveram melhor preço nos mercados.

Ainda hoje o honrado relator da commissão nos dizia que á proporção que os braços escravos diminuem, a producção augmenta. E' um facto devido á mesma causa, ao melhoramento do serviço agricola, dos processos e machinismos mais aperfeiçoados, assim como á melhor utilisação das forças productivas.

Se, com effeito, os braços escravos escassêam sem que com isso soffra a producção, vê se ahi provada a excellencia da idéa da emancipação por meios lentos e graduaes e sem quebra das relações entre o senhor e o escravo. O escravo habituado ao trabalho, e que por isso mereceu a libertação, torna-se um homem util á sociedade; ao passo que ao contrario, a emancipação que ides decretar das gerações em massa não terá por escola o trabalho.

O Sr. Junqueira:—Esta é gradual, annua, não se trata de abolir a actual propriedade.

O Sr. Andrade Figueira:—Senhores, uma medida destas, dizia eu, sob pena da maior imprevidencia, deve ser acompanhada de precauções. Pedirei a um nome illustre, ha pouco citado pelo nobre deputado relator da commissão, e sobretudo insuspeito aos propagandistas, o duque de Broglie, a demonstração que elle fez das medidas de cautela, que a todo o governo cumpre tomar, quando tem de resolver semelhantes questões.

« A autoridade do senhor, diz o illustre publicista, substitue na sua fazenda a autoridade publica, quanto á administração da justiça, quanto á policia, quanto aos soccorros publicos, porque o senhor mantém a policia do seu estabelecimento, pune os erros e faltas de seus escravos, soccorre-os nas suas enfermidades. O estado que quizer empregar medidas directas para emancipa los em massa, deve augmentar a sua força policial, a sua magistratura, os seus estabelecimentos de soccorros publicos (apoiados); e antes que o faça seria loucura encetar semelhante empreza, que em vez de ser uma obra de humanidade seria um attentado contra a humanidade ». (Apoiados).

Ora, senhores, se destas observações geraes lanço os olhos para o paiz, o que vejo? Não ha força publica, não ha magistratura, nem os soccorros publicos para a população livre, e muito menos haverá policia, magistratura e soccorros publicos para as novas gerações libertas, que vamos entregar ás contingencias do futuro!

Demais, senhores, fazei os calculos que quizerdes, exagerai os effeitos de vossas medidas, e amesquinhai os sacrificios que devem custar; nunca podereis negar que essas medidas trarão ao estado sacrificios que serão mais ou menos pesados, segundo os recursos relativos da fortuna publica.

Ora, quando a receita publica do imperio não adquirio ainda a necessaria estabilidade, tanto que fluctua de anno a anno, ora augmentando, ora diminuindo; quando não temos ainda estabelecido systema de viação geral no imperio, que deve provocar a colonisação; quando ainda não temos assegurado as fontes da receita publica, é nestas circumstancias, é no meio de tão crueis incertezas que aventais e ides resolver uma questão destas, atacando as fontes vivas da nação, as unicas fontes da receita publica?

O anno passado, sempre que vinham á téla da discussão idéas de emancipação, não faltavam lisongeiros que se glorificavam com as sobras annunciadas da receita publica; hoje, porém, que a triste realidade nos veio demonstrar que esses saldos foram absorvidos por despezas ordinarias do estado, que a receita, em vez de attingir ao algarismo que se tinha previsto, ao contrario teve diminuição; hoje que fica assim estabelecido, que não podemos contar com essa progressão constante da receita publica; hoje sobretudo que a divida do estado tem attingido a proporções assustadoras (apoiados): é quando o governo, sem dados estatisticos, positivos e conhecidos, sem medir o alcance da medida, pretende onerar os cofres publicos com encargos inteiramente desconhecidos.

Comprehenda o gabinete que sem estudos preparatorios não póde dar um passo seguro nesta materia, qualquer que seja o systema da reforma, quaesquer que sejam as medidas empregadas, e ainda aquellas proclamadas pelo ministerio em sua proposta exigem imperiosamente uma estatistica a mais approximada da exactidão que ser possa, da população servil com individuação de sexos e idades, para que se conheçam não só os sacrificios que o estado terá de fazer, mas ainda os resultados da reforma, os prazos em que elles devem verificar-se.

Acredito, Sr. presidente, que o honrado ministro da justiça não deixou de ceder até certo ponto ao peso destas considerações, quando procurou substituir a sua intervenção pessoal na apresentação desta proposta pelo seu honrado collega ministro da agricultura. Foi um facto que passou desapercebido, ou apenas apercebido, em uma ligeira discussão no senado, mas que tem para mim um alcance immenso, porque, apreciador como sou da grande coherencia da vida de S. Exc. e de seus actos publicos, comprehendi logo que as suas opiniões, tão claramente manifestadas e que tão propiciamente se prestavam a uma reforma lenta e prudente, repugnava naturalmente assumir o papel de vir apresentar uma reforma tão adiantada como a que se contém na proposta do governo.

O assumpto pertencia sem duvida alguma á pasta da justiça...

O Sr. Taques:—Apoiado.

O Sr. Andrade Figueira:—... porque antes de tudo e sobretudo affecta a propriedade, regula as relações de familia, altera a legislação civil. (Apoiados).

A intervenção das sociedades humanitarias, de que trata a proposta, apparece apenas accidentalmente, e somente para empregarem os seus recursos na libertação parcial.

O nobre ministro da justiça não pode deixar de conhecer o peso daquellas considerações que S. Exc. com tanta força e vehemencia, e em nome do partido de que é um dos mais considerados ornamentos (apoiados), nos exibio nesta camara, mas teve de recuar diante desse estado de suspeição em que uma contradicção o collocaria perante a opinião publica.

Demonstrado assim, senhores, que um programma de emancipação como foi formulado pelo governo não é da indole do partido conservador, nem póde estar nas suas vistas; pelo contrario, lhe repugna; não é alheio ao debate que investigue quaes poderão ser os resultados de uma divergencia ou scisão do mesmo partido com relação a semelhante questão.

O debate até hoje não tem sido encaminhado para esse terreno, mas julgo a discussão geral do voto de graças tão intimamente ligada com o assumpto restricto sobre que tem versado o debate, que não me dispensarei de considera-los.

Senhores, é facto averiguado que nem todos os membros desta camara podem aceitar a proposta do governo.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—Apoiado.

O Sr. Andrade Figueira:—E' facto averiguado que revela-se desde hoje, revelar-se-ha muito cedo, uma divergencia profunda. Até onde ella ha de chegar, só o futuro no-lo poderá dizer. Mas como quer que seja, o ministerio ver-se-ha abandonado por amigos politicos que até agora o tem acompanhado, se porventura insistir nas idéas capitaes da sua proposta.

Essas idéas repugnão profundamente e consciencia desses amigos, sobrelevam nelles os maiores escrupulos, já não direi em adopta-las, mas se querem transigir sobre ellas. (Apoiados.)

Se até hoje, e ainda no decorso da sessão de hoje, em que tenho a honra de dirigir-me á camara, nenhuma questão politica se tem levantado, porque reconhecemos todos que o ministerio sahio do seio do partido conservador, está claro que este estado de cousas cessará desde o momento em que os honrados ministros não renunciarem ás idéas capitaes da proposta. A divergencia será forçosa, revelar-se-ha hoje, amanhãa, revelar-se-ha no dia em que a proposta se discutir.

Ora, nós ligamos tanta importancia a esta questão, a mais grave que tem preoccupado o espirito publico do imperio, que amigos como somos do ministerio, não poderemos acompanha-lo nem mesmo politicamente no dia em que se propuzer sacrificar interesses de tanta monta.

Dada essa eventualidade, perguntarei: com quem fará o ministerio a projectada reforma? Comnosco não podeis contar. Podeis contar com os liberaes? Mas estes estão divididos em differentes matizes: ha grupo radical, grupo republicano, grupo propriamente liberal, grupo progressista, etc.; demais, com elles não podeis contar, porque entre elles ha maior divergencia do que entre nós mesmo a respeito do elemento servil. Eu já aqui citei nomes dos differentes matizes da opposição que ainda hoje professam as mesmas opiniões e pensam comnosco que a emancipação se deve fazer lenta e gradualmente por meios indirectos, e não por golpes de estado.

Além de que, vêde bem que a gloria de ter iniciado a idéa não podeis disputa-la no partido liberal, que na historia apparecerá sempre como tendo corrido os perigos da impopularidade resultante de have-la iniciado e proclamado. Da sorte que ao partido conservador só restará o odioso e a responsabilidade da execução da idéa.

Demais, o partido liberal ainda mesmo quando unido não terá provavelmente grande empenho em realizar semelhante reforma, pelo modo por que nos foi proposta. Por mais que se procurem exagerar as facilidades, é innegavel que a reforma traz embaraços praticos da maior ponderação: ha de affectar muito desagradavelmente os interesses mais charos da sociedade, a segurança interna publica e individual, a riqueza publica e particular.

Ora, um partido que, durante a historia, ha de ter a gloria da reforma, que necessidade teria de vir lutar com estes embaraços se, porventura, podesseis com elle formar uma liga para repartirdes assim a responsabilidade e odiosidade de semelhante obra?

Accresce que tão avultado é o numero daquelles que nesta casa não podem aceitar as idéas capitaes do projecto que, dada a eventualidade a que ha pouco me referi, de uma scisão entre o ministerio e este grupo, o ministerio não poderia talvez obter a approvação de sua proposta. (Apoiados)

De que recurso lançará mão o gabinete nesse caso? Dissolverá a camara? Isso quereriamos nós, porque iriamos receber da nação, daquelles a quem vós não quereis consultar, a sancção e a approvação do nosso procedimento e voltariamos para este recinto com a força de uma approvação explicita sobre a questão, o que por agora nos falta. (Apoiados.)

Mas póde o governo na conjunctura actual decretar a dissolução desta camara? Póde uma regencia temporaria assim mudar uma situação politica que tem aproveitado dia por dia a sua estada no poder e nelle deixado vestigios duradouros? Demais, será prudente accrescentar aos inconvenientes e perigos da questão em si os inconvenientes e a conflagração de uma eleição geral no imperio?

Não seria lançar o paiz no vortice de acontecimentos desconhecidos e de contingencias as mais perigosas? (Apoiados.) Não é tudo: dissolver a camara, para que? Como compareceríeis, vós conservadores dissidentes que nos viestes provocar a scisão, como compareceríeis vós perante ás urnas? Contra os vossos amigos politicos de quem vos acabais de separar ligados aos liberaes, que vos repellem e vos repelliririam então com mais força e melhor direito? Que posição singular não seria essa? (Cumpre confessar em honra dos partidos, em honra do caracter nacional, que felizmente é ella impossivel). (Apoiados.)

Adiareis a camara? Seria adiar a questão; e isso não vos póde occorrer desde que enxergais na urgencia a decisão da questão e perigos no estado actual de incertezas, que a mesma propaganda costuma crear para argumento de seu uso. O adiamento seria em si um acontecimento grave, porque se a propaganda é tão forte, como affirmais, não se poderá conter diante de um adiamento.

Entretanto se o ministerio se retirasse (sirva de resposta ao honrado deputado pela provincia do Piauhy), seria a solução mais logica, mais honrosa e mais conveniente para os interesses do paiz, dada a eventualidade a que me vou referindo. Com effeito na impossibilidade da dissolução da camara, nos perigos de um adiamento, na impossibilidade de uma fusão entre os liberaes e parte dos conservadores para realizar-se a reforma, não veria outra solução senão a de retirar-se o ministerio para que outro mais prudente, mais cauteloso, mais imbuido nos genuinos principios do partido conservador, viesse iniciar as medidas que devem preceder a reforma e preparar os meios necessarios para leva-la a effeito.

O Sr. Pinto de Campos:—Quem vier ha de fazer a reforma.

O Sr. Andrade Figueira:—O illustre deputado por Pernambuco, que faz parte da commissão encarregada de estudar a proposta do governo, acaba de apresentar um argumento que á primeira vista seduz, mas não tem força alguma, e até poderia deshonrar o partido que por elle pautasse o seu procedimento. (Não apoiados.)

Pois um partido no poder ha de renegar suas idéas e realizar as idéas de seus adversarios só para perpetuar o seu dominio e impedir que estes as venham realizar? Cada partido tem a sua autonomia, suas aspirações, seus principios, seus meios de acção e sua responsabilidade, e por elles deve pautar a sua conducta. Proceda cada partido conforme sua consciencia collectiva, procure ceder ás aspirações bem definidas e certas da opinião publica, mas não queira realizar idéas de seus adversarios, só pelo receio de que subam ao poder. (Apoiados.)

Sobretudo o partido conservador aniquilaria a sua existencia se pautasse seu procedimento por semelhante principio.

O partido liberal, que explora o futuro, póde atirar-se a taes aventuras: mas o partido conservador, que marcha com passo seguro e certo, em terreno conhecido e firme, não póde nunca dar passos imprudentes e praticar o mal, só para evitar que os adversarios os dêm e pratiquem.

Seria um partido profundamente egoista, pervertido, aquelle que, desprezando suas proprias idéas, suas tradições, adoptasse as idéas e as tradições dos seus adversarios, só para evitar que estes lhe succedessem.

Vem aqui a proposito, Sr. presidente, responder ao aparte do nobre relator da commissão, perguntando-me se o partido conservador é um partido de chins, o partido da immobilidade. Não, senhores, não é de certo. O partido conservador tem por missão realizar na sociedade os progressos, os melhoramentos e as reformas que o proprio conhecimento dos factos sociaes ou que o partido liberal tem suggerido. A sociedade de seres intelligentes e progressivos conservando progride, e progredindo conserva. A conservação é uma condição do progresso tanto quanto este o é daquella. O passado prende-a ao presente tanto quanto o futuro.

E' por esta razão que a historia parlamentar de todos os paizes onde existem as formas representativas registra este facto: que o partido conservador frequentemente realiza as reformas apresentadas pelo partido liberal.

Não ha que estranhar neste facto, não ha nelle anomalia; o partido liberal explora o futuro, apresenta sempre a idéa adiantada; o partido conservador vai attendendo ás reformas á proporção que a opinião publica devidamente preparada as tem amadurecido.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

SEGUNDA PARTE

IX

A vingança.

(Continuação do n. 144.)

O Pá de Forno não via cousa que lhe désse cuidado.

Atacou a carne, e tinha um famoso appetite, que de todo o ponto correspondia ás delicadas attenções do seu obsequiador.

Assim se passaram dez minutos.

Estava já despejada a garrafa, o pão ia em meio.

Principiou então a inquietar-se por se ver alli sozinho, e já tratava de sahir sem se despedir do rendeiro, quando se abrio a porta da casa de jantar.

Ergueu a cabeça.

Não era o rendeiro!

Recuou sobresaltado, e voltou os olhos para a janella.

Mas do lado da janella estava outro homem sorrindo para elle.

O Pá de Forno percebeu tudo. Estava apanhado!

— Oh! oh! disse sem se alterar muito. Então é esta a sobremesa que o rendeiro me reservava?

— Talvez não lhe agrade? redarguio o homem que estava a entrada da casa.

— De modo que estou filado.

— Tambem me quer parecer.

— E quem lhes indicou a minha residencia?

O agente desatou uma gargalhada.

— Foi o seu amigo rendeiro, respondeu elle; mas não lhe queira mal por isso... o pobre do homem está innocente, e ao fallar-me de você não cuidou indicar-nos a pessoa que procuravamos.

— E sou o unico que poderam apanhar?

— Se lhe agrada, irá assistir á prisão dos demais.

— Ha mais algum filado?

— Ha um dos seus amigos

— Eu tenho tantos!

— Espero ao menos que não negue este que lhe vou mostrar.

Pozeram-se á caminho... e assim foi que o Pá de Forno chegou exactamente na occasião em que Beauregard cahia em poder de Renardin, depois de ter assassinado o infeliz Raphael.

X

Epilogo.

Tinham decorrido cerca de quinze dias depois dos factos que acabamos de referir.

No dia seguinte áquelle em que a baroneza de Simier fôra ferida na floresta, á ilharga do conde de Grandlieu, cahira a fidalga de cama, donde se não tinha levantado.

A ferida era das mais graves, e della devia morrer.

Uma noute estava o conde á cabeceira do leito: acabava de se retirar o medico, dizendo ao Sr. de Grandlieu que a sua presença era de futuro inutil, e que a baroneza só tinha algumas horas de vida.

Ainda não principiára a agonia; mas a baroneza ia-se finando a olhos vistos; encovaram-se-lhe os olhos e espalhava-se-lhe pelo semblante uma pallidez livida.

Estendeu os braços para o conde, e este approximou-se logo.

— Meu amigo, disse-lhe ella com a voz muito fraca, vou morrer!

— Não diga isso! balbuciou o conde.

— Vou morrer, repetio a baroneza, sinto que vou morrer, e antes de o deixar preciso de lhe fazer uma confissão suprema, que até agora tenho escondido no mais recondito do meu coração...

Depois abrio um cofrezinho que tinha mandado trazer para ao pé de si naquella mesma manhãa, e abrio-o apresentando-o ao conde.

— Meu amigo, continuou ella, não quero emquanto viva, ter de corar diante de si; mas se repelli sempre uma união, que teria feito a felicidade da minha vida, era porque essa união era impossivel.

— Impossivel!

— Eu não era digno della.

— Que diz?

A baroneza soltou um profundo suspiro.

— Oh! a minha historia é triste e dolorosa, proseguio ella. Era eu ainda bem moça quando me encontrei sozinha no mundo, sem parentes, sem familia, com uma belleza que me tornava feliz, e que havia de perder me...

— Perde-la! interrompeu o conde.

— O senhor conhece bem a vida parisiense, meu amigo; achei-me envolvida nesse turbilhão, n'uma idade em que a razão não tem ainda amadurecido. Alli me rodearam, alli me adularam, alli me lisongearam, e tanto que a minha pobre cabeça em breve se perdeu em semelhante labyrintho; dei ouvidos á todas as seducções, e succumbi por fim aos arroubos de um amor indigno.

— Helena!

— Nesse cofre, meu amigo, encontrará todos os pormenores da minha culpa—do meu crime, deveria eu dizer. Ah! bem caro tenho pago esse erro de alguns annos. Paguei-o com a felicidade da minha vida, visto que algum dia tinha de encontrar um amor como o seu, o que o meu passado me prohibia de aceitar, como desejava o meu coração!...

Assim fallando, cruzou a baroneza os braços sobre o peito, e duas lagrimas lhe correram pelas faces.

— Mas de que servem agora tão superfluas recordações? continuou passado um instante. Tudo se acabou e eu vou morrer! Conde... seja grato á minha memoria; depois de ler esses papeis que lhe eu confio, não despreze a desgraçada mãi que morre sem ter tornado a ver seu filho.

Mal acabara de pronunciar estas palavras, tornou-se-lhe a voz mais fraca, transtornou-se-lhe a razão, entrou a delirar, e principiou a agonia.

Durou apenas uma hora.

Depois, extinguio-se a vida pouco á pouco. Teve alguns spasmos nervosos com raros intervallos. Expirou por fim apertando com a mão a do conde.

Este ultimo recebera como deposito os papeis contidos no cofrezinho. Só alguns dias depois é que tomou conhecimento delles.

A vida da baroneza fôra atribulada como poucas.

Nascida n'uma classe secundaria, casada muito moça ainda com um velho que só podia inspirar-lhe os pezares de um amor verdadeiro, encontrára-se, logo aos dezeseis annos, lançada n'um mundo aonde todas as seducções rodearam sem demora a sua mocidade e a sua belleza.

Era inexperiente, sem nada saber da vida, e não soube resistir aos impetos do coração que despertava.

Poz nesse primeiro amor todo o ardor e todo o desprendimento da sua vida; ninguem havia ao lado della que lhe mostrasse o abysmo em que fatalmente se havia de despenhar; e quando despertou desse primeiro sonho de amor, quando acordou dessa embriaguez dos sentidos e da alma, já não era possivel salva-la.

Estava perdida.

Por uma dessas fatalidades que nem toda a razão humana podia conjurar, a sua primeira escolha fôra infeliz.

Era um homem elegante, certamente, afamado no mundo em que ella vivia, moço ainda, levado tambem no turbilhão, cujo perigo não suspeitava, abandonando-se ao destino sem nunca perguntar á si mesmo onde iria parar.

Aquelle homem havia de ir parar ao roubo.

Havia de ser arrancado á sociedade, vergando sob uma terrivel accusação de crime.

Havia de passar repentinamente dos mais brilhantes salões de Paris para o sombrio refugio das galés.

Comprehende-se quão espantoso seria o golpe que essa horrivel catastrophe dava no coração da fidalga.

Cahio de chofre lá das regiões celestes na terra das realidades.

Era toda a sua vida que se ia despedaçar, e por essa occasião lhe occorreu o plano de se retirar do mundo e de ir occultar a sua vergonha e as suas lagrimas n'algum solitario claustro.

Perdera o marido, estava viuva, estava livre.

Mas, ah! era ainda tão moça, que lhe falleceram as forças para mudar repentinamente de vida, sem nenhuma transição.

E dahi, nascera um filho desse primeiro amor... um filho que estremecia com tanto mais ardor, quanto que era o fructo da vergonha e da deshonra.

Imaginou o sonho de viver para elle, e de se rehabilitar pelo amor maternal.

Sagrado sonho, certamente, mas que as circumstancias lhe não deixaram levar até ao fim.

Um dia soube a desgraçada mãi que seu filho desapparecera, e um homem, que dizia chamar se Beauregard, veio propor-lhe uma transacção infame.

Esse homem tinha visto a baroneza, achou-a formosa, e pouco escrupuloso na escolha dos meios, não hesitára em pedir á violencia o que bem sabia não obter pelo amor.

Além disso, o tal Beauregard conhecia o segredo da baroneza, sabia que o seu amante estava nas galés, e bem sabia que todas essas ameaças juntas haviam de vencer por fim as hesitações da infeliz senhora.

Todavia, esta resistio ainda por muito tempo; era honrada, afinal de contas; o coração é que estonteára por instantes... mas sentia tal necessidade de affeição, desejava tão ardentemente ver outra vez o filho que tinham arrancado ao seu amor, que por fim cedeu... e veio á ser amante de Beauregard.

Succedeu, porém, e está talvez nisto a pagina mais cruel da sua vida, que depois de se lhe ter entregado em corpo e alma, vio com horror que realisára um sacrificio inutil, e que nem mesmo colhera os beneficios da sua vergonha.

Nem teve sequer a suprema alegria de apertar contra o peito, de cobrir de beijos esse filho; que devia ser o preço do seu sacrificio.

Beauregard temia, e com razão, que a baroneza, uma vez de posse de seu filho, não quebrasse os laços que á elle a uniam; e para segurar a submissão della, para se precaver contra toda a tentativa de rebellião, confiou Raymundo á pessoas que eram suas apaniguadas, e induzio a baroneza no receio de um possivel attentado contra os dias dessa criança.

Assim vivera a desgraçada.

Contava toda a sua vida, todos os seus tormentos, todas as suas vergonhas.

Ao ler-se tudo aquillo, sentia-se bem quanto sangrára e padecera o seu coração, e o conde de Grandlieu, quando acabou essa triste leitura, tinha os olhos cheios de lagrimas e no espirito funda perturbação.

Todavia, cumprindo o que a baroneza lhe recommendava, ninguem soube jámais o mysterio que se encerrava nesses papeis, que ella deixára, e guardou fielmente o segredo pedido.

Alguns dias depois foi ter com Raymundo, já restabelecido, conversou com elle, e informou-o da morte da baroneza, que só á hora da morte soubera dos sagrados laços que a uniam ao moço doutor.

Este ultimo chorou sua mãi com dôr verdadeira, sincera; não menos vivo foi o pezar com que soube que Raphael fôra morto por Beauregard.

De Caetano é que nunca mais se tinha ouvido fallar.

Emquanto a doença de Raymundo apresentára certo caracter de gravidade, tinha ido frequentemente visita-lo; mas, desde que se certificou de que já não havia receio algum pelos seus dias, desapparecera, e depois, nem Leão, nem Raymundo, nem Hortense sabiam o que fôra feito delle.

A viuva Désormeaux tinha mostrado certa inquietação, talvez mais proveniente de algumas dividas que o moço não saldára que do interesse que por elle devia tomar na qualidade de hospede.

Mas certo dia, um moço de fretes foi levar á honrada proprietaria uma carta, em que ia inclusa uma nota de 20,000 francos; desde então não tornou a fallar de Caetano, que não fosse para lhe elogiar as boas maneiras e delicado procedimento.

Era evidente que os 20,000 francos cobriam e recobriam as dividas que Caetano deixára na casa de hospedes da viuva.

Estavam, pois, as cousas neste estado.

O medico ordenára que Raymundo partisse para o sul da França, para restabelecer completamente a saude, e Joanna, de ora avante felicissima, tinha preparado tudo para a partida.

Tinha a maior pressa de se afastar daquelles sitios, de levar a sua felicidade para lugares mais hospitaleiros, de ir distrahir o seu coração tão atormentado com os espectaculos grandiosos de natureza mais clemente.

Partiram.

(Continuar-se-ha.)

P DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS